

Companhia de Seguros Aliança da Bahia

**Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	7
Parecer dos atuários independentes	11
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	18
Parecer do Conselho Fiscal	72

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Companhia” ou “ALBA Seguradora”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 acompanhada do Relatório dos Auditores independentes.

No exercício de 2023, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 24.819 mil, evolução de 36,17% em relação ao reportado ao exercício de 2022. O valor patrimonial da ação em 31/12/2023 ficou avaliado em R\$ 28,29 (R\$ 24,72 em 31/12/2022), representando um aumento de 14,42% em relação ao exercício anterior. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido inicial foi de 13,07% (10,49%, em 31/12/2022) e o lucro por ação R\$ 3,23 (R\$ 2,37, em 31/12/2022).

Com base no lucro líquido do exercício e após ajustes decorrentes da prescrição de dividendos declarados em exercícios anteriores no total de R\$ 288 mil, da realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 466 mil, resultou no montante de R\$ 25.573 mil, para o qual propomos a seguinte destinação: dividendo mínimo obrigatório de 25% no valor de R\$ 6.393 mil; e retenção de lucros R\$ 19.180 mil, conforme orçamento de capital.

O montante retido será destinado à Reserva de Margem Operacional e Reforço de Capital, cuja finalidade será (i) reforçar a margem de solvência regulatória e demais requisitos normativos de capital e liquidez, de modo compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia; (ii) suportar despesas operacionais e investimentos da Companhia em atividades relacionadas ao seu objeto social, tais como investimentos em tecnologia, projetos, aquisições e novos negócios; (iii) reforçar o capital de giro da Companhia, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iv) quando condizente com a situação financeira da Companhia, suportar o pagamento de dividendos aos acionistas, bem como recompras e resgates de ações.

Política de reinvestimento - A Companhia vem reinvestindo parte dos resultados auferidos, com o lançamento e implantação de novos produtos, e a necessidade de atendimento às exigências regulatórias. Neste sentido, está sendo proposta a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, no montante de R\$ 43.951 mil.

Conjuntura Econômica do Setor de Seguros - Até dezembro de 2023, observou-se evolução de 9,01% em relação ao ano anterior, com R\$ 388 bilhões arrecadados em prêmios de seguros, contribuições de previdência e faturamento com títulos de Capitalização. Em dezembro, o volume arrecadado, de R\$ 37 bilhões, foi 9,89% superior ao mesmo mês do ano anterior. Fonte: Site SES da SUSEP (Painel de inteligência do Mercado de Seguros).

Desempenho operacional:

A Companhia que tem mais de 150 anos de existência, reconhecida como uma das

seguradoras mais antigas do Brasil e profundo conhecimento da região Nordeste, segue em expansão das operações, iniciando o processo das vendas com lançamento de novos produtos de Pessoas e Danos, em janeiro de 2023.

Com isso, implementou medidas para reposicionamento estratégico de suas operações, prospectando oportunidades de negócios e diversificando o portfólio de produtos. Nesse sentido, a Companhia deu passos importantes, em sua retomada, firmando através de contratos de representação (canal de distribuição) e de acordo de estipulação com direito de exclusividade, na oferta de produtos de seguros e assistência da Companhia e no dia 01 de fevereiro de 2024, nomeou para Diretor-presidente, o executivo Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho, profissional com experiência com mais de quatro décadas no mercado de seguros, fortalecendo a nova fase de crescimento da Companhia.

A ALBA Seguradora seleciona as instituições financeiras para aplicação de seus recursos, através de assessoria de investimentos e aplica seus recursos financeiros no mercado brasileiro, adotando uma política prudente no portfólio de suas aplicações, tendo como principal objetivo a garantia do capital, a boa remuneração, a cobertura das provisões técnicas e margem de solvência.

Os Prêmios Emitidos Líquidos totalizaram R\$ 10.082 mil, um aumento de 4.264%, comparado com o mesmo período do ano anterior. Com a retomada das operações, este resultado positivo demonstra o desempenho alcançado com dois contratos assinados, o de representação (canal de parceria) para venda de produtos de Seguro Garantia Estendida e acordo de estipulação de seguros de pessoas com migração da carteira com mais de 25.000 segurados, sendo composta de seguros de vida individual, Vida para pequenas e médias empresas e vida Capital Global.

Os Prêmios Ganhos apresentaram um resultado positivo de R\$ 3.346 mil, este resultado foi impactado com a variação da provisão complementar de cobertura negativa, no valor de R\$ 291 mil.

As despesas diretamente relacionadas ao valor do prêmio comercial, corresponderam a R\$ 5.517 mil, mas em função da vigência dos respectivos riscos, houve o reconhecimento do diferimento dos custos atrelados aos riscos futuros dos prêmios emitidos, no valor de R\$ 3.924 mil.

Os sinistros ocorridos com os efeitos de resseguro, entre novas estimativas, reavaliações e acordos relacionados aos sinistros judiciais, a Companhia obteve uma despesa no valor total de R\$ 41 mil contra R\$ 97 mil no mesmo período do ano anterior. Além disso, com início das novas operações através dos contratos de resseguros, reconheceu uma despesa de R\$ 1.111 mil referente aos prêmios cedidos líquidos das comissões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 1.204 mil (R\$ 1.126 mil positivo no mesmo período do ano anterior). Em 2022, reconhecemos o êxito de um processo judicial do ramo de Responsabilidade Civil

Facultativa Veículo cujo efeito líquido foi de R\$ 2.180 mil.

As Despesas administrativas incorreram em R\$ 30.086 mil, um crescimento de 30,41%, comparado com o mesmo período do ano anterior, representado basicamente pelo aumento de despesas com pessoal próprio no valor de R\$ 3.271 mil para adequação às necessidades da nova estrutura operacional, R\$ 2.196 mil com utilização de equipamentos, basicamente relacionadas as licenças dos novos sistemas, R\$ 1.379 mil com despesas de publicidade e propaganda e redução com despesas de publicações no valor de R\$ 368 mil.

Os investimentos em participações societárias atingiram um resultado positivo no valor de R\$ 43.909 mil, crescimento de 21,63% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ganho com vendas de ações no valor de R\$ 2.828 mil (R\$ 197 mil, no mesmo período do ano anterior).

Ganho com ativos não correntes – No exercício de 2023 obteve resultados sobre as vendas dos imóveis de R\$ 7.306 mil (R\$ 1.555 mil, no mesmo período do ano anterior).

As principais informações referentes aos ramos operados pela Companhia, nos exercícios 31 de dezembro de 2023 e de 2022, refletiram-se no resultado conforme demonstrado na nota explicativa nº 28.

Sustentabilidade

A Companhia desenvolve ações da sustentabilidade e da responsabilidade social corporativa em suas operações. Durante o exercício de 2023, concentrou esforços para integrar práticas sustentáveis em suas atividades, com o objetivo de promover não apenas o crescimento econômico, mas também o impacto positivo no meio ambiente, em consonância com a sua política de sustentabilidade, em atendimento a circular nº 666/22.

Firmamos parceria com a empresa Carbon Free Brasil, que visa neutralizar os gases de efeito estufa emitidos por nossas operações, através do aposentamento de créditos de carbono e oferece um benefício adicional em forma de cashback ambiental, o qual será destinado a projetos de reflorestamento no Brasil, reforçando nosso compromisso com a preservação das florestas e a promoção da biodiversidade em nosso país. Estamos dedicados a promover práticas sustentáveis e éticas em todas as dimensões de nosso negócio, contribuindo assim para um futuro mais justo, próspero e sustentável para todos.

AUDITORIA - Durante o exercício de 2023 a Companhia de Seguros Aliança da Bahia efetuou pagamentos à KPMG Auditores Independentes por serviços exclusivamente de auditoria.

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA - A Diretoria declara que reviu, discutiu e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as

demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

AGRADECIMENTOS - Manifestamos às autoridades do setor nossa gratidão e alto apreço. Reiteramos, também, nossos agradecimentos aos nossos segurados e corretores e consideração que sempre nos têm distinguido, bem como aos nossos funcionários pelo apoio e colaboração.

Salvador, 26 de fevereiro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Silvano Gianni

Presidente

José Maria Souza Teixeira Costa

Vice-Presidente

Manoel Eduardo Pedreira Torres

Conselheiro

Diretoria

Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho

Diretor Presidente

Augusto Cesar Carvalho Kruschewsky

Diretor de Relações com Investidores

Solon Britto Barretto

Diretor

Atuário

Marcelo Pereira - MIBA nº 2.805

Contadora

Ligia Barreto Sales Perrelli Macêdo - CRC-BA 027808/O-0



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Seguros Aliança da Bahia

Salvador – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Seguros Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras individuais. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras individuais: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras individuais.

Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de fevereiro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7



José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

Parecer dos auditores atuariais independentes

Destinatário

Escopo de Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise da solvência e dos limites de retenção da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia de Seguros Aliança da Bahia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens auditados estão livres de distorção relevante

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Companhia de Seguros Aliança da Bahia são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

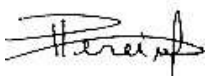
Base de Dados

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, análise da solvência e dos limites de retenção da Companhia de Seguros Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024



Maravilha Atuarial Consultoria Ltda
Paulo Pereira Ferreira
MIBA nº 507

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Disponível			
Caixa e Bancos		1.167	212
Aplicações	3b(i) e 4	55.457	47.307
Créditos das operações com seguros e resseguros		3.031	788
Prêmios a receber	5	2.747	-
Operações com seguradoras		-	54
Operações com resseguradoras		284	734
Outros créditos operacionais	6	4.073	7.000
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3i, 9 e 24	10.217	9.072
Títulos e créditos a receber		2.050	6.462
Títulos e créditos a receber	7	918	4.177
Créditos tributários e previdenciários	8	1.040	1.979
Outros créditos		92	306
Outros valores e bens			
Bens a Venda	3f e 10	1.909	1.862
Despesas antecipadas		73	-
Custo de aquisição diferidos - seguros	3e,11	2.161	-
Total do Ativo Circulante		80.138	72.703
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos das operações com resseguros		174	175
Outros Créditos Operacionais	6	4.291	3.234
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3i, 9 e 24	62.249	62.662
Títulos e créditos a receber		100.445	88.518
Títulos e créditos a receber	7	7.413	594
Créditos tributários e previdenciários	8	955	900
Depósitos judiciais e fiscais	12	92.077	87.024
Depósitos compulsórios		2.420	2.609
Custo de aquisição diferidos - seguros	3e,11	1.763	-
Total do Realizável a Longo Prazo		171.342	157.198
Investimentos		171.135	152.323
Participações societárias	3c e 13	164.224	144.686
Imóveis urbanos não destinados a uso próprio	3d e 14	6.829	7.555
Outros investimentos	3c e 13	82	82
Imobilizado	3g e 15	2.708	2.881
Imóveis de uso próprio		2.103	2.257
Bens móveis		466	535
Outras imobilizações		139	89
Intangível	3h e 16	10.239	5.332
Total do Ativo Não Circulante		355.424	317.734
Total do ativo		435.562	390.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Contas a pagar		12.199	7.661
Obrigações a pagar	17	10.539	6.365
Impostos e encargos sociais a recolher		1.018	835
Encargos trabalhistas		624	461
Impostos e contribuições		18	-
Débitos de operações com seguros e resseguros		2.404	424
Operações com seguradoras		55	-
Operações com resseguradoras	3i	1.211	424
Corretores de seguros		1.138	-
Depósitos de terceiros		32	28
Provisões técnicas - Seguros	3j, 20 e 24	18.882	13.782
Danos		16.968	12.626
Pessoas		1.913	1.156
Individual		1	-
Total do Passivo Circulante		33.517	21.895
Não circulante			
Tributos diferidos	3l e 18	2.336	2.752
Débitos de operações com seguros e resseguros			
Operações com resseguradoras		1.930	1.850
Provisões técnicas - seguros	3j, 20 e 24	94.552	92.184
Danos		85.977	82.958
Pessoas		8.575	9.226
Outros débitos			
Provisões judiciais	3m e 19	85.979	81.882
Total do Passivo Não Circulante		184.797	178.668
Patrimônio líquido			
	21	217.248	189.874
Capital social		100.000	100.000
Reservas de reavaliação		6.075	6.489
Reservas de lucros		112.997	93.817
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.824)	(10.432)
Total do passivo e patrimônio líquido		435.562	390.437

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios Emitidos Líquidos		10.082	231
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(6.736)	75
Prêmios Ganhos	28 e 29a	3.346	306
Sinistros Ocorridos	29b	(576)	(2.958)
Custos de Aquisição	29c	(1.593)	(15)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	29d	(1.204)	1.126
Resultado com Resseguro	29e	(576)	2.861
Receita com Resseguro		535	2.861
Despesas com Resseguro		(1.111)	-
Despesas Administrativas	29f	(30.086)	(23.070)
Despesas com Tributos	29g	(1.279)	(1.219)
Resultado Financeiro	29h	7.191	5.007
Resultado Patrimonial	29i	42.178	33.928
Resultado Operacional		17.401	15.966
Ganhos com ativos não correntes	29j	7.306	1.555
Resultado antes dos impostos		24.707	17.521
Imposto de renda	26	52	383
Contribuição social	26	60	323
Lucro líquido do exercício		24.819	18.227
Quantidade de Ações		7.680.000	7.680.000
Lucro líquido por ação - Em R\$		3,23	2,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	24.819	18.227
Outros resultados abrangentes	<u>9.074</u>	<u>2.905</u>
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Efeito com (Redução) aumento de participação em coligada	-	(21)
Realização da reserva de reavaliação	578	542
Efeito tributário sobre realização da reserva de reavaliação	(112)	(151)
Itens que podem ser reclassificados subsequentemente para o resultado		
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda	(800)	305
Efeitos tributários do ajuste ao valor de mercado	238	(40)
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	9.197	2.302
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	(41)	(112)
Efeitos tributários do ajuste de conversão	14	80
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>33.893</u></u>	<u><u>21.132</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Reserva de Reavaliação			Reserva de Lucros			Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social Integralizado	Ativos próprios	Ativos de investida	Legal	Retenção de Lucros	Lucros a realizar				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	100.000	5.451	1.205	20.000	43.951	15.294	46	(12.293)	-	173.654
Dividendos deliberados pela AGO de 30 de março de 2022	-	-	-	-	-	-	(46)	-	-	(46)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	158	158
Redução de participação em coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Ajuste provisão	-	224	-	-	-	-	-	-	-	224
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	-	(385)	(6)	-	-	-	-	-	391	-
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	305	-	305
Efeitos tributários do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	(40)	-	(40)
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	-	-	-	-	-	-	-	2.302	-	2.302
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(112)	-	(112)
Efeitos tributários do ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Realização de oscilação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(936)	936	-
Efeitos tributários sobre realização de oscilação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	262	(262)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	18.227	18.227
Dividendo mínimo (nota 21g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.857)	(4.857)
Retenção de lucros	-	-	-	-	14.572	-	-	-	(14.572)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	100.000	5.290	1.199	20.000	58.523	15.294	-	(10.432)	-	189.874
Saldo em 1 de janeiro de 2023	100.000	5.290	1.199	20.000	58.523	15.294	-	(10.432)	-	189.874
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	288	288
Ajuste provisão	-	52	-	-	-	-	-	-	-	52
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	-	(460)	(6)	-	-	-	-	-	466	-
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	(800)	-	(800)
Efeitos tributários do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	238	-	238
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	-	-	-	-	-	-	-	9.197	-	9.197
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)
Efeitos tributários do ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	24.819	24.819
Dividendo mínimo (nota 21g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.393)	(6.393)
Retenção de lucros	-	-	-	-	19.180	-	-	-	(19.180)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100.000	4.882	1.193	20.000	77.703	15.294	-	(1.824)	-	217.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	24.819	18.227
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.679	655
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(39)	633
Ganho na alienação de investimento e imobilizado	(7.306)	(1.555)
Resultado de equivalência patrimonial	(43.909)	(36.099)
Variação das provisões técnicas de prêmios não ganhos	6.445	-
Variação dos custos de aquisição diferidos	(3.924)	-
Rendimento com aplicações financeiras	(5.781)	(5.951)
Despesas com atualização e juros de provisões técnicas (liquidas)	1.962	2.231
Despesas com atualização monetária de provisões judiciais e outros	4.572	4.670
Receita com atualização monetária de depósitos judiciais e outros	(4.779)	(5.060)
Receita com créditos fiscais e previdenciários	(94)	(203)
Provisões trabalhistas e cíveis	(257)	(399)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(112)	(706)
Variação das contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(3.170)	30.093
Créditos das operações de seguros e resseguros	(2.826)	2.040
Outros créditos operacionais	2.503	(7.991)
Ativos de resseguros	3.600	217
Créditos fiscais e previdenciários	977	1.359
Depósitos judiciais e fiscais	(775)	372
Despesas antecipadas	(73)	-
Títulos e créditos a receber	(21)	(8)
Outros ativos	214	(240)
Impostos e contribuições	200	97
Outras contas a pagar	2.927	(4.321)
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.023	235
Depósitos de terceiros	3	(58)
Provisões técnicas - seguros	(5.269)	(2.319)
Provisões judiciais	404	223
Caixa consumido pelas operações	(26.007)	(3.858)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(156)	(269)
Aquisição de Intangível	(6.023)	(4.603)
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	36.632	6.574
Recebimento de redução de capital da investida	-	5.169
Alienação de investimentos	1.204	4.239
Alienação de investimentos - transferência de ações coligada	-	308
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	31.657	11.418
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(4.695)	(7.950)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(4.695)	(7.950)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	955	(390)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	212	602
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.167	212
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	955	(390)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

1. Contexto operacional

A Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Companhia” ou “ALBA”), constituída em 1870, tem por objetivo social operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, estando atualmente operando com os ramos de acidentes pessoais coletivo, vida em grupo, vida individual, acidentes pessoais individual, residencial, compreensivo empresarial, riscos diversos e garantia estendida.

A partir de janeiro 2021, em atendimento à resolução CNSP nº 388, de 8 de setembro de 2020, e alterações posteriores, a Companhia está enquadrada no segmento 3 (“S3”), para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

A Companhia, além da matriz em Salvador, opera com a sucursal em São Paulo, mantendo ainda uma subsidiária integral no Uruguai denominada Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. (“Compañia Uruguay”) que se encontra em processo de liquidação voluntária.

Em 31 de dezembro de 2023, não havia nenhum acionista com participação acionária direta ou indireta que representasse a maioria do capital social da Companhia. Contudo, em 19 de janeiro de 2024, a Companhia se tornou Subsidiária Integral da ALBA Participação em Seguradoras Ltda., em razão (i) da consumação da incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA pela Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Cia Participações” ou “Aliança Participações”), nos termos do artigo 252 da Lei das S.A. e do Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão da ALBA pela Cia Participações, celebrado em 23 de novembro de 2023; e da subsequente (ii) contribuição, pela Cia Participações, ao capital da ALBA Participação em Seguradoras Ltda., da totalidade das ações de emissão da ALBA, por meio de aumento de capital inteiramente subscrito e integralizado pela Cia Participações, conforme notas explicativas nº 35.2 e 35.3.

Dentre as atividades realizadas pela Companhia, figuram a participação na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”) referência no mercado de capitalização e outras participações conforme nota explicativa nº 13, bem como investimentos em operações imobiliárias conforme nota explicativa nº 14.

▪ **Retomada das Operações da Companhia**

Com base no projeto de revitalização das operações de seguros da Companhia, informado através do Fato Relevante do dia 23 de fevereiro de 2022 aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi aprovado com o lançamento de novos produtos nos segmentos pessoal (vida, acidentes pessoais e prestamista) e de danos (residencial, empresarial, riscos diversos e garantia estendida).

Através do contrato de representação (canal de parceria) para venda de produtos de seguros com o parceiro varejista, iniciou o processo de vendas, em janeiro de 2023 com Seguro Garantia Estendida, que visa a proteção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, portáteis, móveis dentre outros após o vencimento da garantia original do fabricante, e em agosto de 2023 com a venda de Seguro com Acidentes pessoais individual premiável, com cobertura de Morte acidental, sendo que a premiação está vinculado a um evento promocional de caráter

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

comercial em que a Companhia concede aos clientes que aderirem ao seguro o direito de participar do sorteio das aquisições de séries fechadas de Planos de capitalização.

Em maio de 2023, começou a comercializar produtos nos ramos vida individual, compreensivo residencial e empresarial e riscos diversos com canais corretores.

A ALBA firmou parcerias com empresas em soluções e serviços de assistência, para ofertar serviços de assistências em seus produtos. Pelos acordos, serão ofertadas soluções como telemedicina, orientação médica por telefone, desconto em medicamentos, assistência bike, check-up lar kids e assistência PET.

Em outubro de 2023, a Companhia assinou um acordo de estipulação de seguros de pessoas com migração da carteira com mais de 25.000 segurados, sendo composta de seguros de vida individual, Vida PME e vida Capital Global.

A autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2023 foi concedida pela Diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2023 foram analisadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2024.

2. Elaboração e apresentação das informações

a) Base de elaboração

A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas".

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As divulgações estão de acordo com modelos de publicação estabelecidos pela Circular nº 648 de 12 de novembro de 2021 e alterações posteriores. A partir de 3 de janeiro de 2022, entrou em vigor a Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP Nº 432, atualizada pela Resolução - CNSP 448 de 10 de outubro de 2022.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir.

b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A moeda funcional e de apresentação é o real (R\$), sendo os valores das demonstrações financeiras expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras individuais requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis que afetam os saldos dos ativos e passivos relevantes, com riscos significativos incluem cálculos para:

(i) Redução ao valor recuperável de contas a receber e imóveis (vidas úteis e *impairment*)

A Companhia verifica no final de cada período a necessidade de reconhecer perda para redução ao valor recuperável (*impairment*) dos itens do ativo imobilizado, bem como rever as taxas de depreciação.

(ii) Provisões Técnicas de Seguros

As provisões técnicas são obrigações constituídas de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Companhia constitui essas obrigações para reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos, utilizando de julgamentos e estimativas para apresentar a menor distorção com a sua realização.

Para constituição da provisão de sinistros a liquidar, a Companhia utiliza de todas as informações internas e externas, têm como base o histórico, opinião de advogados, do responsável pela liquidação dos sinistros e experiência do Atuário, e por isso não apresentam grandes distorções. Podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida).

A mensuração dos valores atuariais, dependem de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros e severidade. Seus critérios, métodos, parâmetros e fórmulas utilizados são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTAs).

(iii) Provisões e Contingências

A Companhia revisa periodicamente suas provisões e contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Companhia e dos assessores legais. O valor da causa/reclamado é atribuído levando em consideração cada pedido indicado na petição inicial, engloba a totalidade do principal e seus reflexos, já os valores provisionados dos processos são estimados e atualizados pelos assessores legais com base em fatos geradores, dentre eles aspectos fáticos e reconhecimento do direito da parte, que representa a expectativa provável de perda da causa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os seguintes principais aspectos:

▪ Prêmios e comissões

Os prêmios e comissões são apropriados ao resultado pela emissão das respectivas apólices, deduzidos dos cancelamentos e restituições e diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices, quando aplicável.

Os juros cobrados do segurado, em caso de prêmios pagos a prazo são denominados como adicional de fracionamento e são apropriados ao resultado financeiro ao longo do prazo de parcelamento acordado, quando aplicável.

▪ Retrocessões

O resultado de retrocessões, decorrente de indenizações e provisões técnicas, é apropriado trimestralmente, com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., atualizados monetariamente, quando aplicável. Os valores de retrocessões correspondem às transações residuais de participação obrigatória, não estando a Companhia operando pelas condições facultativas.

b) Instrumentos Financeiros - Classificação e mensuração

(i) Títulos para negociação - valor justo por meio do resultado (nota explicativa nº 4)

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são reconhecidos ao valor justo, mensalmente, na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda - valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota explicativa nº 4)

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos que não se enquadram nas outras categorias. São ajustados ao valor de mercado, computando-se as valorizações ou desvalorizações em contrapartida à conta “ajustes de avaliação patrimonial” no

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

patrimônio líquido, com seu respectivo efeito tributário. Quando da alienação dos títulos procede-se à baixa dos ganhos ou perdas para o resultado.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Representam ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, efetuando-se a atualização monetária, quando aplicável, menos perda por redução ao valor recuperável. Nesta categoria se encontram os prêmios de seguro a receber, os sinistros pagos a recuperar do IRB e congêneres, aluguéis e outros créditos operacionais representados substancialmente por adiantamento de comissão a título de remuneração por vendas futuras dos produtos de seguros e por créditos com operações com a Caixa Econômica Federal (CEF)/Sistema Financeiro Habitacional (SFH), bem como direitos resultantes da venda de imóveis e créditos a receber das investidas.

A Companhia não praticou ajustes a valor presente sobre estes itens por não serem aplicáveis.

c) Investimentos em participações societárias

As participações societárias em controlada, coligada e investida sob controle comum são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, para fins das demonstrações financeiras individuais. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido das investidas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os demais investimentos, representados por outras participações societárias, são contabilizados pelo custo de aquisição, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

d) Propriedades para investimentos

Neste grupo estão classificados os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, demonstrados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações e perdas considerando a última reavaliação, em 2006.

As propriedades para investimentos que forem arrendadas obedecerão às regras do CPC 06 (R2), já em vigor.

Um item do grupo de investimentos é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimentos (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A composição detalhada do grupo de investimentos consta da nota explicativa nº 14.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

e) Custos de aquisição diferidos (CAD)

Referem-se as despesas diretamente relacionadas ao valor do prêmio comercial e são diferidas individualmente de acordo com a vigência do respectivo risco, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11. Os custos administrativos diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice, também são diferidos com o mesmo critério. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos.

f) Bens a Venda - Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, são classificados mantidos para venda quando são colocados efetivamente para venda imediata em suas condições atuais, que se encontram sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros e que seja altamente provável durante 12 meses para sua realização. São mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor justo subtraído das despesas de venda.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, exceto quanto aos imóveis (terrenos e edificações) que foram reavaliados a preços de mercado em dezembro de 2006.

A Companhia verifica no final de cada período a necessidade de reconhecer perda para redução ao valor recuperável (*impairment*) dos itens do ativo imobilizado, bem como rever as taxas de depreciação.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo.

Neste grupo será lançado qualquer operação de arrendamento classificado como Bens de Direito de Uso que estiver enquadrado nas regras do CPC 06 (R2), já em vigor.

A composição detalhada do imobilizado consta da nota explicativa nº 15.

h) Intangível

Representa, essencialmente, o custo de aquisição e desenvolvimento de softwares, deduzido das amortizações que são calculadas pelo método linear à taxa de 20% a.a. e pela aquisição dos direitos de exclusividade dos canais de venda de seguro garantia e de vida, que são amortizados pelo método linear com base nos prazos contratuais, quando aplicável.

Os custos com softwares que são diretamente atribuíveis a projetos com desenvolvimento, são reconhecidos como ativos intangíveis e os custos associados à manutenção como despesa no resultado, conforme incorridos.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia mantém registrados os gastos na implementação de novos softwares que estão em andamento, sem amortização.

A composição detalhada do intangível consta da nota explicativa nº 16.

i) Resseguros

Nos ativos circulante e não circulante, na rubrica “ativos de resseguros - provisões técnicas”, apresentamos a parcela dos resseguradores sobre:

- (i) as provisões de sinistros a liquidar e despesas relacionadas, dos avisos ocorridos e não pagos pela Seguradora; e
- (ii) as provisões de prêmios não ganhos, da parcela de prêmios de resseguros correspondente ao período a decorrer na data-base de cálculo.

As participações do ressegurador nas demais provisões técnicas estão consideradas na mesma rubrica do ativo circulante.

Na rubrica de “Operações com resseguradoras”, no passivo circulante, correspondem a valores a pagar sobre prêmios em contratos de cessão de resseguro e no passivo não circulante, referem-se a valores recebidos do ressegurador sobre a sua participação em depósitos judiciais.

j) Provisões técnicas - seguros

Com referência às provisões técnicas, a Companhia aplicou as normas previstas na Resolução CNSP nº 432, de 12 de novembro de 2021 e na circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores.

▪ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

Calculada “pro-rata” dia com base nos prêmios emitidos e prêmios de resseguro e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período a decorrer na data-base de cálculo. Quando aplicável, é constituída, também, para riscos vigentes e não emitidos. Com a retomada da operação, em 31 de dezembro de 2023, o montante desta provisão está constituído pelo valor de R\$ 6.445, classificado no passivo circulante e não circulante com base no período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo, conforme consta na nota explicativa nº 20.

▪ Provisão Complementar de Cobertura

Esta provisão deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado semestralmente no Teste de Adequação de Passivos (TAP), a qual não é cumulativa. Em 31 de dezembro de 2023, o montante desta provisão está constituído pelo valor de R\$ 2.398, classificado no passivo não circulante correspondente a prêmios futuros (R\$ 2.107, em 31/12/2022), conforme consta na nota explicativa nº 20.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

▪ **Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**

Provisão constituída mensalmente com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, incluindo as operações de cosseguros aceitos, acrescida de encargos financeiros, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros. A parcela referente às operações de retrocessões toma como base as informações recebidas do IRB-Brasil Resseguros S.A.

Para os sinistros em litígio, a Companhia classifica as provisões no circulante e não circulante em função do tempo de expectativa de liquidação da obrigação.

▪ **Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER)**

Trata-se de uma parcela específica da provisão de sinistros a liquidar (PSL) com o objetivo de ajustar, agregadamente, os valores de sinistros avisados e não pagos, nas esferas administrativas e judiciais. Esta provisão é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, descritas em nota técnica atuarial, e com base no desenvolvimento histórico dos sinistros, também líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros. Em 31 de dezembro de 2023, esta provisão apresenta o saldo de R\$ 462 (R\$ 489, em 31/12/2022), conforme metodologia aplicada pela Companhia.

▪ **Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)**

Constituída mensalmente para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros ocorridos e não avisados, nas esferas administrativas e judiciais, incluindo as parcelas de cosseguros aceitos, segundo nota técnica atuarial, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguro. Esta provisão é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, descritas em nota técnica atuarial, e com base no desenvolvimento histórico dos sinistros. Em 31 de dezembro de 2023, esta provisão apresenta o saldo de R\$ 372 (R\$ 201, em 31/12/2022), conforme metodologia aplicada pela Companhia.

▪ **Provisão de despesas relacionadas (PDR)**

Constituída mensalmente para cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas individuais para cada sinistro, quanto às despesas relacionadas aos sinistros de forma agrupada, líquida de cosseguros cedidos e bruta de resseguros.

▪ **Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)**

A PPNG-RVNE corresponde a uma parcela estimada da PPNG referente a riscos cuja a vigência já tenha se iniciado, mas cuja emissão ainda não tenha ocorrido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Por se tratar de produtos novos, a Companhia estimou a provisão com base nos percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 648 de 2021 e alterações posteriores. Após a consolidação do produto no mercado, irá adotar as metodologias calculada com técnicas atuariais, descritas em nota técnica atuarial, com base no desenvolvimento histórico de prêmios, que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes, mas que ainda não foram emitidas.

k) Teste de adequação de passivos (TAP)

O Pronunciamento CPC 11- Contratos de Seguros requer que as seguradoras e operadoras emittentes de contratos classificados como contratos de seguro analisem a adequação dos passivos, constituídos pelas provisões técnicas, registrados em cada semestre, através de um Teste de Adequação de Passivos (TAP), observando-se as regras definidas e procedimentos para sua realização, conforme normas do órgão regulador. Este teste deve avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro, a ser elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa, dessas obrigações, deverão considerar todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resseguro para as sociedades seguradoras, descontadas a valor presente com base nas Estruturas a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de riscos e comparadas com as provisões técnicas constituídas em junho e em dezembro de cada ano.

A partir de janeiro de 2022, a SUSEP passou a adotar nova metodologia de estimativa das estruturas a termo das taxas de juros livre de riscos para a curva prefixada utilizada pela Companhia. Entretanto, a sua obrigatoriedade foi a partir de junho de 2022. Para a curva de Cupom de IPCA não houve alterações, sendo utilizada, pela Companhia, a curva estimada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Se o resultado do teste de adequação de passivo relativo a prêmios registrados/não registrados indicar insuficiência, já deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil na data-base dos títulos “mantidos até o vencimento” em garantia das provisões técnicas, a Companhia deverá reconhecê-la na Provisão Complementar de Cobertura (PCC); se o resultado do teste relativo às demais provisões técnicas (PSL, PDR e IBNR) indicar insuficiência, a Companhia deverá reconhecê-la na própria provisão técnica deficitária e ajustar a sua metodologia e recalculer o teste de adequação.

Para a estimativa de sinistros a ocorrer de novos produtos, a empresa utiliza um percentual de sinistralidade própria, e para as despesas administrativas informações de mercado, observado nos últimos cinco anos.

Para a análise da carteira *Run-Off*, por considerá-la uma carteira com expectativas deficitárias para ramo de vida em grupo, a ALBA analisa as apólices vigentes até a data-base, dado que não entram mais participantes, considerando a seguinte metodologia:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- Para os prêmios futuros consiste em estimar os prêmios comerciais subsequentes a data-base, utilizando da tábua de mortalidade legal At-2000 M/F conforme o lx (Número de pessoas vivas na idade x).
- Para os Sinistros a ocorrer (novos sinistros) consideramos as pessoas que “teoricamente” morrerão nos respectivos anos. Observações:
 - ✓ Sempre consideramos como mortos as pessoas com maior idade;
 - ✓ Para as estimativas indenizatórias, multiplicamos o Capital Segurado Individual acrescidos dos 25% da Cobertura automática para o cônjuge, pelos anos de expectativa de vida de cada segurado; e
 - ✓ Trata-se de um estudo estatístico, portanto, não há menção de nomes. É apenas uma metodologia.

l) Tributos diferidos

As provisões para tributos diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras sobre os efeitos diferidos decorrentes de valores não tributáveis temporariamente sobre: ganhos não realizados na carteira de ações; reserva de reavaliação de imóveis (em 2006); e oscilação cambial de investimento no exterior (não circulante). A composição detalhada destas provisões consta da nota explicativa nº 18.

m) Provisões judiciais

As provisões judiciais nas esferas fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros com base na avaliação da Companhia e dos assessores jurídicos e são atualizados monetariamente, de acordo com os índices legais aplicáveis às diversas circunstâncias. A composição detalhada destas provisões consta na nota explicativa nº 19.

A Companhia não praticou ajustes a valor presente sobre estas provisões por não serem aplicáveis.

n) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base na disposição estatutária que é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais em observância à Lei nº 9.457/97, provisionado no final do exercício, ressalvadas as hipóteses previstas em lei para a sua retenção. O dividendo adicional proposto será constituído após aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

4. Aplicações

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo de aquisição	Valor de mercado	%	Custo de aquisição	Valor de mercado	%
a) Títulos para negociação (valor justo por meio do resultado)						
Título de renda fixa						
Quotas de fundos especialmente constituídos - Públicos	30.695	31.771	57,3	20.842	22.113	46,7
Quotas de outros fundos de investimentos	19.547	21.028	37,9	13.236	14.703	31,1
	<u>50.242</u>	<u>52.799</u>	<u>95,2</u>	<u>34.078</u>	<u>36.816</u>	<u>77,8</u>
b) Títulos disponíveis para venda (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)						
Títulos de renda variável	1.464	2.658	4,8	8.498	10.491	22,2
Total de aplicações		<u>55.457</u>	<u>100,0</u>		<u>47.307</u>	<u>100,0</u>

A Companhia mantém sua estratégia de investimentos, aplicando 95,2% da sua carteira em fundos de investimentos que são negociados em mercados ativos de referência pela ANBIMA, com os seguintes objetivos:

- Atender as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e SUSEP que estabelecem os conceitos e regras para composição de reserva técnica para cobertura das operações. Para isto, aplica 66,5% dos seus ativos em fundos de investimentos em uma carteira composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos, destinados a sociedades seguradoras e sociedades de capitalização; e
- Atender ao conceito de diversificação dos ativos buscando equilíbrio na relação “risco x rentabilidade”, para isto tem uma carteira de investimento em fundos diversificada com ativos que possuem como objetivo uma rentabilidade superior ao CDI e ativos que são atrelados a mercados de juros nominais, reais e índices de preços de mercado como os títulos públicos.

Em 2023, os fundos de renda fixa apresentaram uma rentabilidade de 12,6% equivalente a 96,61% do CDI, tendo a sua composição para remuneração com alocação de 80,47% em Juros Pós, 9,63% RF Multi Mesa, 6,08% em Juros Pré e 3,82% inflação.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

4.1. Movimento de aplicações

	Saldos em					Saldos em					Saldos em
	01/01/2022	Aplicação	Resgate	Rendimento	Ganho	31/12/2022	Aplicação	Resgate	Rendimento	Ganho	31/12/2023
Quotas de fundos especialmente constituídos - Públicos	36.262	29.336	(46.866)	3.381	-	22.113	81.839	(76.555)	4.374	-	31.771
Quotas de outros fundos de investimentos	24.016	5.410	(17.293)	2.570	-	14.703	17.001	(12.082)	1.406	-	21.028
Títulos de renda variável	10.689	548	(1.249)	-	503	10.491	-	(9.862)	-	2.029	2.658
Totais	70.967	35.294	(65.408)	5.951	503	47.307	98.840	(98.499)	5.780	2.029	55.457

Os valores destacados em “aplicações” e “resgates” contemplam as realocações nas classes de ativos de acordo com as variações de cenários e as oportunidades de investimentos.

4.2. Hierarquia do valor justo

Os ativos classificados como valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são representados com base na tabela de análise do método de valorização de ativos financeiros, definido na seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo.
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
	Nível 1	Nível 1
Títulos para negociação (valor justo por meio do resultado)		
Quotas de fundos especialmente constituídos - Públicos	31.771	22.113
Quotas de outros fundos de investimentos	21.028	14.703
Títulos disponíveis para venda (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)		
Títulos de renda variável	2.658	10.491
Totais	<u><u>55.457</u></u>	<u><u>47.307</u></u>

5. Prêmios a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Vida em Grupo	1.833	-
Garantia estendida	585	-
Acidentes Pessoais - Coletivo	169	-
Acidentes Pessoais Individual	149	-
Doenças Graves ou Doença Terminal - Coletivo	7	-
Compreensivo Residencial	4	-
Compreensivo Empresarial	4	-
Vida Individual	3	-
Outros	1	-
Redução ao valor recuperável	(8)	-
Saldo final	<u><u>2.747</u></u>	<u><u>-</u></u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

5.1 Movimentação dos prêmios a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	4
(+) Prêmios emitidos	10.166	234
(+) IOF	542	1
(-) Prêmios cancelados	(259)	(3)
(-) Prêmios recebidos	(7.960)	(236)
(+/-) Prêmios RVNE	266	-
(+/-) Variação redução ao valor recuperável	(8)	-
Saldo final	<u>2.747</u>	<u>-</u>

5.2 Posição de vincendas e vencidas

	31/12/2023			31/12/2022
	Prêmio a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido	Prêmio a receber líquido
A Vencer	2.484	(3)	2.481	-
1 a 30 dias	2.029	(2)	2.027	-
31 a 60 dias	453	(1)	452	-
61 a 90 dias	1	-	1	-
91 a 180 dias	1	-	1	-
Vencidos	5	(5)	-	-
1 a 30 dias	2	(2)	-	-
31 a 60 dias	2	(2)	-	-
61 a 90 dias	1	(1)	-	-
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	266	-	266	-
Total a vencer	<u>2.755</u>	<u>(8)</u>	<u>2.747</u>	<u>-</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

6. Outros créditos operacionais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Valores a receber do SFH (i)	4.291	3.234
Principal	4.291	3.868
Redução ao valor recuperável	-	(634)
Comissões (ii)	3.912	7.000
Outros	161	-
Total	8.364	10.234
Circulante	4.073	7.000
Não circulante	4.291	3.234

- (i) A Companhia possui despesas decorrentes de processos judiciais relacionados ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Desde a sua criação em 1967 e, sobretudo, após as alterações promovidas pelo Decreto-Lei nº 2.406, de 5 de janeiro de 1988, alterado pelo Decreto-Lei nº 2.476, de 16 de setembro de 1988, e pela Lei nº 7.682, de 2 de dezembro de 1988, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) assumiu integralmente os riscos do Seguro Habitacional. Este fundo é gerido exclusivamente pela Caixa Econômica Federal (CEF), sua única representante legal, conforme estabelecido na Lei nº 12.409/2011 e suas modificações pela Lei nº 13.000/2014.

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar a ação RE827996/PR, de repercussão geral - TEMA 1011, consolidou o entendimento de que a CEF possui interesse jurídico em todas as ações envolvendo o SH/SFH (Ramo 66), independentemente da fase processual ou da demonstração de prejuízo ao Fundo de Equalização de Sinistralidade da Apólice (FESA). Apesar disso, a ALBA, de forma indevida, ainda é mantida no polo passivo das ações judiciais, por provocação dos autores/mutuários, como se também fosse representante do FCVS, o que é incorreto. Diante desse cenário, a CEF se comprometeu a reembolsar integralmente as despesas efetuadas na defesa do fundo. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional também reconhece o direito da seguradora de ser reembolsada dos custos decorrentes da defesa do FCVS. Por fim, a Resolução do Conselho Curador do Fundo de Compensação De Variações Salariais - CCFCVS nº 448, de 11/11/2019 estabelece que é admissível o reembolso dos pagamentos relacionados a imóveis vinculados à extinta apólice pública do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH, desde que o Poder Judiciário reconheça a obrigação do SH/SFH em indenizar o mutuário.

Em 2023, houve a reversão da provisão de redução ao valor recuperável após deferimento do pedido junto a Administradora do Fundo. Em janeiro de 2024, a Companhia recebeu R\$ 874 do respectivo processo.

- (ii) Em 18 de outubro de 2022, foi celebrado um contrato de representação para venda de produtos de seguros com um parceiro varejista, com direito de exclusividade para a Companhia na oferta de produtos de seguros e assistência nas lojas físicas e meios digitais. O contrato estabeleceu um adiantamento de R\$ 7.000 a título de remuneração

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

por vendas futuras, cujo pagamento foi efetuado em uma única parcela no dia 09 de novembro de 2022, sendo amortizada pelos valores devidos sobre a comissão da representante.

7. Títulos e créditos a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Aluguéis a receber	878	896
Direitos resultantes da venda de imóveis	719	884
Dividendos a receber	145	3.211
Redução ao valor recuperável	<u>(824)</u>	<u>(814)</u>
	918	4.177
Não circulante		
Direitos resultantes da venda de imóveis	6	594
Nota promissória (i)	<u>7.407</u>	<u>-</u>
	7.413	594
Total dos títulos e créditos a receber	<u>8.331</u>	<u>4.771</u>

- (i) Nota Promissória a receber da venda de um terreno, avaliado ao método de custo, no formato de permuta financeira, em uma única parcela, emitida em 13 de dezembro de 2023, em caráter "pro soluto", com vencimento para 30 de novembro de 2027, conforme consta na referida Escritura Pública de Compra e Venda de Imóvel, lavrada em 14 de dezembro de 2023.

O preço de aquisição do imóvel será pago através de moeda corrente, equivalente a 10,5% do valor geral de venda ("VGV"), sendo o valor mínimo da dívida de R\$ 7.350, reajustado monetariamente pela variação do INCC até a data da Confissão de Dívida, já corrigida na data da emissão para o valor de R\$ 7.407.

8. Créditos tributários

Os créditos correspondem substancialmente as retenções de IRPJ sobre JCP recebidos e saldos negativos de IRPJ e de CSLL, cujas restituições/compensações foram pleiteadas à Receita Federal do Brasil, tendo a Companhia recebido e compensado o valor de R\$ 1.009 durante o exercício de 2023.

Abaixo estão demonstrados os valores dos créditos tributários:

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Retenções de imposto de renda	1.031	1.004
Créditos de contribuições previdenciárias	5	5
Créditos Fiscais - PIS e COFINS	4	-
Créditos Fiscais - IRPJ	-	918
Créditos Fiscais - CSLL	-	52
	<u>1.040</u>	<u>1.979</u>
Não circulante		
Créditos Fiscais - IRPJ	950	895
Créditos Fiscais - CSLL	5	5
	<u>955</u>	<u>900</u>
Total de créditos tributários e previdenciários	<u>1.995</u>	<u>2.879</u>

A Companhia não vem reconhecendo contabilmente os créditos tributários resultantes de bases negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, de prejuízos fiscais acumulados e de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados. Este procedimento decorre do fato de não haver, no momento, expectativa de base tributável futura relacionada com as suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2023, a base de cálculo negativa da CSLL e adições temporárias totalizavam R\$ 111.145 (R\$ 93.485, em 31/12/2022) e o saldo de prejuízos fiscais e adições temporárias a R\$ 113.692 (R\$ 96.032, em 31/12/2022). Aplicando-se as respectivas alíquotas sobre os referidos valores, verifica-se a existência de crédito fiscal não contabilizado em favor da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 45.095 (R\$ 38.966, em 31/12/2022), cuja compensação, apesar de não estar adstrita a qualquer prazo prescricional, encontra-se limitada a 30% dos lucros tributáveis gerados anualmente.

A partir de 1º de janeiro de 2023, o cálculo da CSLL está considerando a alíquota de 15%, conforme art. 3º, I da Lei nº 7.689/1988.

9. Ativos de resseguros - provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos, são constituídas sobre o valor do prêmio cedido para o ressegurador com base na vigência do risco a decorrer. Esta provisão é líquida das comissões de resseguro.

Além disso, registramos as recuperações de resseguros cedidos referente a parte do ressegurador sobre riscos assumidos, decorrentes do cumprimento do contrato de resseguro, sobre as provisões técnicas ainda não pagos pela Companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(i) Saldos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão de prêmios não ganhos	12	-
Recuperação de Resseguros cedidos - PSL	70.495	69.629
Direto	52.744	53.205
Cosseguros aceitos	17.751	16.424
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	64	-
Recuperação de Resseguros cedidos - PDR	1.895	2.105
Direto	1.642	1.865
Cosseguros aceitos	253	240
	<u>72.466</u>	<u>71.734</u>
Circulante	10.217	9.072
Não circulante	62.249	62.662
	<u>72.466</u>	<u>71.734</u>

(ii) Movimentos

	Constituição			Saldo em 31/12/2022	Constituição			Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2022	/(Reversão) e encargos	Liquidação		/(Reversão) e encargos	Liquidação		
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	-	-	12	-	12	
Recuperação de Resseguros cedidos - PSL	64.356	8.119	(2.846)	69.629	4.906	(4.040)	70.495	
Direto	50.067	5.824	(2.686)	53.205	3.579	(4.040)	52.744	
Cosseguros aceitos	14.289	2.295	(160)	16.424	1.327	-	17.751	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	923	(923)	-	-	64	-	64	
Recuperação de Resseguros cedidos - PDR	1.846	509	(250)	2.105	(102)	(108)	1.895	
Direto	1.742	365	(242)	1.865	(118)	(105)	1.642	
Cosseguros aceitos	104	144	(8)	240	16	(3)	253	
Ativos de resseguros - provisões técnicas	67.125	7.705	(3.096)	71.734	4.880	(4.148)	72.466	

10. Bens a venda

Em 2023, correspondem a transferência do valor contábil de um terreno que foi arrematado em um leilão e mais dois terrenos avaliados ao método de custo, com base na promessa de compra e venda no formato de permuta financeira, que quando cumpridas as obrigações definidas e finalizadas todas as condicionantes, será outorgada as escrituras de compra e venda dos respectivos terrenos.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	1.862	-
Adição	421	1.862
Baixa	(374)	-
Saldo final	<u>1.909</u>	<u>1.862</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Em dezembro de 2023, houve a baixa do custo contábil de R\$ 374 com a venda de um terreno no valor de R\$ 7.350, no formato valor geral de venda ("VGV"), conforme nota explicativa nº 7.

11. Custos de aquisição diferidos- Seguros

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante	2.161	-
Seguro de Garantia estendida	2.123	-
Seguro Empresarial	2	-
Seguro Residencial	1	-
Acidentes Pessoais Individual	34	-
Outros	1	-
Não circulante	1.763	-
Seguro de Garantia estendida	1.763	-
Saldo final	<u>3.924</u>	<u>-</u>

O prazo médio de diferimento do seguro de Garantia Estendida é de 18 meses, os seguros empresarial e residencial de 12 meses e os seguros de vida em grupo e vida individual de 1 mês.

Do total apresentado, a Companhia utiliza como redutor da necessidade de cobertura técnica o montante de R\$ 3.555, que correspondem aos custos de aquisição diferidos das despesas efetivamente liquidadas diretamente relacionadas ao valor de cada prêmio comercial, registrado e diferidos individualmente de acordo com a vigência do respectivo risco abrangido pela PPNG.

12. Depósitos judiciais e fiscais

A Administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, entende ser indevida a cobrança de determinados tributos, motivo pelo qual ingressa ações judiciais e deposita os valores correlatos, com o intuito de provocar a suspensão das respectivas exigibilidades. O mesmo ocorre com determinada cobrança indevida de Foro pela União Federal.

Adicionalmente, a Companhia deposita judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações quanto a sinistros reclamados e questões trabalhistas.

Os principais valores depositados constantes do realizável a longo prazo são:

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos judiciais - Sinistros	3.874	3.804
Depósitos judiciais - IRB e congêneres	2.440	1.850
PIS	19.301	18.244
COFINS	65.903	62.418
Foro	202	189
Trabalhistas	117	101
CSLL - 2011	-	161
Outros depósitos	240	257
	<u>92.077</u>	<u>87.024</u>

Os passivos tributários e de Foro correspondentes aos valores depositados judicialmente, acima especificados, devidamente atualizados monetariamente, estão reconhecidos contabilmente, pelo valor do litígio, sob a rubrica “provisões judiciais” (passivo não circulante), quando aplicável, conforme resumido na nota explicativa nº 19. Para os depósitos judiciais relacionados com processos de sinistros há passivo equivalente sob a rubrica “provisões técnicas” no passivo não circulante.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

13. Participações societárias e outros investimentos

	Participação (%)		Capital social		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido		Valor do investimento		Equivalência patrimonial	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controlada												
Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. ("Companhia Uruguay") 16.000.000 ações ON em 2023 e 2022 - em liquidação (i)												
	100,00	100,00	225	237	513	543	11	(758)	513	543	11	(758)
Coligada												
Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap") - 51.292.002 ações ON e 12.187.552 ações PN em 2023 e 2022 (ii)												
	15,86	15,86	354.398	354.398	766.221	649.780	268.336	217.767	121.495	103.032	42.548	34.530
Investida sob controle comum												
Companhia de Participações Aliança da Bahia ("Aliança Participações")- 176.200 ações ON e 590.221 ações PN em 2023 e 2022 (iii)												
	5,96	5,96	410.359	410.359	701.386	686.684	13.544	36.762	41.833	40.728	1.350	2.327
Outras participações societárias									383	383	-	-
Total de Participações societárias									164.224	144.686	43.909	36.099
Outros investimentos												
Incentivos fiscais									128	128		
Redução ao valor recuperável									(46)	(46)		
Total de Outros investimentos									82	82		
									164.306	144.768		

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(a) Movimentação das participações societárias

	(i) Companhia Uruguay	(ii) Brasilcap	(iii) Aliança Participações	Outras participações	Total
Saldo em 01/01/2022	3.846	75.561	39.849	383	119.639
Dividendos	(134)	(3.211)	(669)	-	(4.014)
Juros sobre capital próprio	-	(5.871)	(763)	-	(6.634)
Redução de capital	(2.299)	-	-	-	(2.299)
Equivalência patrimonial	(758)	34.530	2.327	-	36.099
Ajuste de avaliação patrimonial	-	2.319	(16)	-	2.303
Conversão acumulada	(112)	-	-	-	(112)
Alteração na participação da coligada - transferência de ações	-	(275)	-	-	(275)
Perda com alteração na participação - transferência de ações	-	(21)	-	-	(21)
Saldo em 31/12/2022	543	103.032	40.728	383	144.686
Dividendos	-	(33.282)	(245)	-	(33.527)
Equivalência patrimonial	11	42.548	1.350	-	43.909
Ajuste de avaliação patrimonial	-	9.197	-	-	9.197
Conversão acumulada	(41)	-	-	-	(41)
Saldo em 31/12/2023	513	121.495	41.833	383	164.224

(i) **Compãnia Uruguay** - A controlada está em processo de liquidação voluntária, conforme fato relevante divulgado em 25 de março de 2019.

(ii) **Brasilcap** - A participação da Companhia sobre o capital votante é de 23,75% e de 15,86% do capital total.

Em 10 de fevereiro de 2023 foram recebidos dividendos de R\$ 10.531, sendo R\$ 3.211 com dividendo mínimo obrigatório e R\$ 7.320 complementar ao exercício de 2022.

Em 09 de junho de 2023 foram creditados R\$15.856, referente a dividendos intermediários com origem nas reservas de lucros do último balanço do exercício de 2022.

Em 08 de agosto de 2023 foram creditados R\$ 10.000, referente a dividendos intermediários equivalente a 50% do lucro líquido do 1º semestre de 2023.

Em dezembro de 2023, foi constituído o valor a receber a título de complementação do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 106, do exercício de 2023.

(iii) **Aliança Participações** - Esse investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base na classificação do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Em 14 de agosto de 2023, foi aprovada na RCA da investida a distribuição de dividendos intercalares, por conta dos lucros acumulados apurados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social a se encerrar em 2023, cabendo a esta Companhia R\$ 245 de dividendos, recebido no dia 13 de setembro de 2023.

O resultado de equivalência foi impactado pelo efeito reflexo sobre os dividendos prescritos no valor de R\$ 307 na investida.

Com o efeito da incorporação (nota explicativa nº 35.3), as 766.421 ações de emissão da Aliança Participações, e que se encontram, em parte, bloqueadas, serão mantidas sob a titularidade da ALBA, terão suspenso o seu direito de voto e não farão jus a dividendos, nos termos do art. 30, § 4º, da Lei das S.A. Tão logo o bloqueio que recai sobre parte dessas

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

ações seja levantado, as administrações das Companhias adotarão as medidas necessárias à eliminação da participação recíproca, por meio do cancelamento.

14. Propriedades para investimentos

	Valor de aquisição/ reavaliação	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
			Valor líquido	Valor líquido
Imóveis urbanos não destinados ao uso próprio				
Terrenos	3.676	-	3.676	4.167
Edificações e benfeitorias	7.250	(4.097)	3.153	3.388
	<u>10.926</u>	<u>(4.097)</u>	<u>6.829</u>	<u>7.555</u>

A Companhia vem depreciando os bens reavaliados com base na vida útil econômica remanescente estimada para cada bem, conforme laudos de avaliação (nota 3d). Em 31 de dezembro de 2023, não existem imóveis oferecidos em garantia de processos judiciais com sinistros e tributos.

(i) Movimentação das propriedades para investimentos

	Custo de aquisição/ reavaliação	(-) Depreciação	Valor líquido
Saldo em 01/01/2022	11.319	(2.738)	8.581
Depreciação	-	(159)	(159)
Baixa (a)	(704)	177	(527)
Transferência do imobilizado (b)	2.664	(1.142)	1.522
Transferência para imóveis disponíveis para venda (c)	(1.862)	-	(1.862)
Saldo em 31/12/2022	<u>11.417</u>	<u>(3.862)</u>	<u>7.555</u>
Depreciação	-	(234)	(234)
Baixa (a)	(70)	-	(70)
Transferência para imóveis disponíveis para venda (d)	(422)	-	(422)
Saldo em 31/12/2023	<u>10.925</u>	<u>(4.096)</u>	<u>6.829</u>

Movimentação em 2022

- (a) Nos meses de janeiro, julho e outubro de 2022, foram alienados imóveis respectivamente, no valor de R\$ 1.000, R\$ 900 e R\$ 190, gerando um lucro de R\$ 1.555 e efeito na redução de prejuízos fiscais de R\$ 446.
- (b) Em 2022, foi transferido da rubrica imobilizado para investimento o imóvel onde funcionava a sede da Companhia, devido ao fato de não estar sendo mais utilizado nas atividades administrativas e operacionais, e a Administração vem prospectando um contrato de arrendamento.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- (c) Transferência de dois terrenos avaliados ao método de custo para a rubrica “Bens a Venda” de ativos não circulantes mantidos para a venda.

Movimentação em 2023

- (d) Transferência de um terreno que foi arrematado em um leilão e um terreno avaliado ao método de custo para a rubrica “Bens a Venda” de ativos não circulantes mantidos para a venda.

(ii) Resumo das características dos imóveis classificados como propriedades para investimentos

A Companhia mantém no seu ativo, no grupo de investimentos, imóveis que não são utilizados nas suas atividades administrativas e operacionais. Estes imóveis estão disponíveis para locação e futura venda, inclusive os que estavam em garantia das provisões técnicas até 31 de outubro de 2017.

a) Unidades imobiliárias

O quadro abaixo demonstra a composição atual das unidades imobiliárias (classificação e quantidade).

Muitos imóveis são das décadas compreendidas entre 1930 e 1960 e outros de maior potencialidade econômica foram incorporados ao patrimônio da Companhia a partir da década de 1970.

Descrição	Locadas	Disponíveis p/Locação ou Venda	Total
Terrenos	-	9	9
Prédio residencial	-	1	1
Prédios comerciais	4	3	7
Apartamentos	4	-	4
Salas	8	33	41
Lojas	3	5	8
Conjuntos comerciais	2	9	11
Total	21	60	81

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

b) Posição de aluguéis a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	44	55
Vencidos		
30 dias	8	21
60 dias	1	16
90 dias	7	2
>120 até 180 dias	5	4
>180 até 360 dias	9	22
>360 dias	804	776
Redução ao valor recuperável (nota 3d)	(824)	(814)
Saldo final	<u>54</u>	<u>82</u>

c) Efeito resultado

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado dos imóveis para renda		
Receitas com imóveis de renda	451	523
Despesas com imóveis destinados à renda ou venda	(2.194)	(2.667)
Perda por redução ao valor recuperável sobre aluguéis	(10)	(36)
	<u>(1.753)</u>	<u>(2.180)</u>
Resultado dos imóveis com alienação		
Imóveis	7.750	2.090
Custo dos Imóveis	(444)	(528)
Despesas com vendas	-	(7)
	<u>7.306</u>	<u>1.555</u>
Resultado total dos imóveis	<u>5.553</u>	<u>(625)</u>

d) Reajuste médio auferido nos contratos de aluguel

Os reajustes contemplam a variação anual do IGPM-FGV/IPCA, conforme pactuado em cada contrato. Quando das renovações a Companhia adota, quando possível, o preço de mercado.

e) Eventuais riscos adicionais a que estão expostos os créditos de aluguéis a receber e os investimentos

Os créditos decorrentes de aluguéis estão sujeitos a risco de inadimplência. A Companhia adota políticas cabíveis para a cobrança dos valores vencidos, a fim de minimizar as perdas. Os créditos, cuja liquidação é duvidosa, possuem expectativas de perdas reconhecidas no resultado, cujo montante contabilizado no ativo possui o saldo de R\$ 824 (R\$ 814, em 31/12/2022).

Os investimentos em imóveis, no valor de R\$ 6.829 (R\$ 7.555, em 31/12/2022), estão acrescidos de uma avaliação a valor de mercado realizada em 2006, no montante líquido de R\$ 4.504 (R\$ 5.043, em 31/12/2022).

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A maioria dos imóveis foi adquirida para cobertura das provisões técnicas e do capital, segundo as normas vigentes à época, além de constituir, também, uma garantia patrimonial. Até 31 de outubro de 2017, a Companhia utilizou o limite de 8% para cobertura das provisões técnicas, extinguindo-se esse direito a partir de 03/11/2017.

Alguns deles estão alugados na expectativa de futura revitalização da área. Em se tratando de terrenos e prédios bem localizados e não alugados, a Companhia mantém gastos com vigilância, monitoramento e seguros. Portanto, não existem riscos relevantes que possam afetar o patrimônio da Companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

15. Imobilizado

	Saldos em					Saldos em					Taxas anuais	
	01/01/2022	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	31/12/2022	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	31/12/2023	de
												depreciação
IMÓVEIS												
Terrenos - Custo / Reavaliação												
Custo de aquisição	923	-	-	-	(245)	678	-	-	-	-	678	
Edificações - Custo/Reavaliação												
Custo de aquisição	6.102	-	-	-	(2.419)	3.683	-	-	-	-	3.683	Nota (A)
(-) Depreciação	(3.016)	-	(230)	-	1.142	(2.104)	-	(154)	-	-	(2.258)	
BENS MÓVEIS												
Informática - hardware												
Custo de aquisição	280	220	-	-	-	500	101	-	-	-	601	20%
(-) Depreciação	(68)	-	(74)	-	-	(142)	-	(111)	-	-	(253)	
Outros - equipamentos												
Custo de aquisição	36	3	-	-	-	39	-	-	-	-	39	10%
(-) Depreciação	(21)	-	(4)	-	-	(25)	-	(4)	-	-	(29)	
Móveis, máquinas e utensílios												
Custo de aquisição	167	17	-	-	-	184	5	-	(7)	-	182	10%
(-) Depreciação	(60)	-	(17)	-	-	(77)	-	(20)	7	-	(90)	
Veículos												
Custo de aquisição	388	-	-	(167)	-	221	-	-	-	-	221	20%
(-) Depreciação	(292)	-	(40)	167	-	(165)	-	(40)	-	-	(205)	
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES												
Custo de aquisição	60	29	-	-	-	89	50	-	-	-	139	
TOTAL	4.499	269	(365)	-	(1.522)	2.881	156	(329)	-	-	2.708	

(A) A Companhia deprecia os bens reavaliados com base na vida útil econômica remanescente estimada para cada bem, conforme laudos de avaliação (nota explicativa nº 3 g). A depreciação dos demais itens do imobilizado, avaliados ao custo de aquisição, é calculada pelo método linear, com base em taxas (demonstradas retro) que levam em consideração a estimativa da vida útil econômica remanescente dos bens. Em 31 de dezembro de 2023, não existem imóveis de uso próprio oferecidos em garantia de processos judiciais relacionados com sinistros e tributos.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

16. Intangível

	Saldos em				Saldos em				Saldos em	Taxas anuais
	01/01/2022	Adição	Amortização	Transferência	31/12/2022	Adição	Amortização	Transferência	31/12/2023	de amortização
Softwares										
Custo de aquisição	-	-	-	1.878	1.878	1.904	-	3.476	7.258	
(-) Amortização	-	-	(131)	-	(131)	-	(897)	-	(1.028)	20%
Marcas e patentes	-	92	-	-	92	-	-	-	92	
Direito de Uso (i)	-	1.097	-	-	1.097	2.770	(219)	-	3.648	Nota (i)
Intangível em formação (ii)	860	3.414	-	(1.878)	2.396	1.349	-	(3.476)	269	
TOTAL	860	4.603	(131)	-	5.332	6.023	(1.116)	-	10.239	

(i) Refere-se ao direito de exclusividade (canal de parceria) na oferta de produtos de seguros e assistência da Companhia, sendo amortizado pela vigência dos contratos, contados da data de início de vendas dos produtos. A vigência dos contratos é de 7 anos (84 meses) e de 10 anos (120 meses).

(ii) Em 2023, a Companhia concluiu ativação do novo sistema operacional ERP que iniciou em 2021, referente ao *Run-off* e novos produtos, no valor de R\$ 3.476. Os demais gastos controlados como intangível em formação serão transferidos quando os bens estiverem disponíveis para uso dando início a amortização.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

17. Obrigações a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo circulante		
Fornecedores	2.500	47
Dividendos a pagar	7.348	5.937
Participações nos lucros a pagar	316	224
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	277	81
Outras contas a pagar	98	76
	<u>10.539</u>	<u>6.365</u>

18. Tributos diferidos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo não circulante		
Imposto de renda s/imóveis - reavaliação	1.186	1.239
CSLL s/imóveis - reavaliação	712	823
Imposto de renda s/investimento exterior	65	72
CSLL s/investimento exterior	39	46
Imposto de renda s/ações	209	349
CSLL s/ações	125	223
	<u>2.336</u>	<u>2.752</u>

As provisões constituídas no período referem-se: aos impostos e contribuições incidentes sobre os ajustes do valor de mercado de títulos e valores mobiliários, registrados no patrimônio líquido sob o título “ajustes de avaliação patrimonial”, considerando a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL, apresentados no ativo circulante em dezembro de 2023; aos efeitos tributários futuros relativos à realização da reserva de reavaliação de terrenos/edificações (em 2006); e sobre oscilação cambial de investimentos no exterior, considerando a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL.

A partir de 1º de janeiro de 2023, o cálculo da CSLL está considerando a alíquota de 15%, conforme art. 3º, I da Lei nº 7.689/1988.

19. Provisões judiciais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo não circulante		
PIS	19.311	18.247
COFINS	65.964	62.435
CSLL - 2011	-	161
Foro	202	189
Provisões Cíveis	302	15
Provisões Trabalhistas	200	835
	<u>85.979</u>	<u>81.882</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

a) Mapa de movimentações

	Provisões Judiciais				Depósitos Judiciais		
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Atualização monetária	Baixas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
(i) Tributários	81.032	498	4.119	(172)	85.477	81.012	85.406
PIS	18.247	70	994	-	19.311	18.244	19.301
COFINS	62.435	428	3.101	-	65.964	62.418	65.903
CSLL	161	-	11	(172)	-	161	-
FORO	189	-	13	-	202	189	202
(ii) Trabalhistas	835	91	35	(760)	201	101	117
(iii) Cíveis	15	292	23	(29)	301	-	-
TOTAL	81.882	881	4.177	(961)	85.979	81.113	85.523

(i) Fiscais

- **PIS:** A cobrança da contribuição ao PIS encontra-se sub judice, em cinco ações. A primeira objetivou o não recolhimento do PIS nos moldes da interpretação dada pela Medida Provisória n° 517/94 à Emenda Constitucional n° 1/94, tendo já havido um desfecho desfavorável à Companhia. Como, em paralelo, transitou processo administrativo que discutia cobrança de parte das contribuições que foram depositadas em juízo nessa ação judicial e neste foi obtida uma decisão favorável, com o retorno do processo judicial à vara de origem, a Companhia pleiteou o levantamento de parte do montante depositado judicialmente, pedido este que ainda não foi apreciado pelo Juiz competente, sendo possível que o desfecho final venha a ser desfavorável à Companhia. Foi também impetrado Mandado de Segurança objetivando não recolhimento do PIS, dos períodos compreendidos entre 01/01/96 a 05/06/96 e 01/07/97 a 23/02/98, em vista da não observância dos princípios da irretroatividade e anterioridade nas Emendas Constitucionais n°s 10/96 e 10/97. Apesar de que o desfecho desse processo tenha sido desfavorável, a Companhia foi aconselhada a ingressar com uma Ação Rescisória, o que foi feito em 2023. Em 2013, foi impetrado outro Mandado de Segurança com vistas a afastar a cobrança da contribuição relativa aos meses de fevereiro e março de 1997, uma vez que, quando os valores correspondentes foram lançados pelo Fisco Federal, já teria se consumado o prazo de decadência do direito ao lançamento. Em maio de 2016, a Companhia ingressou com ação judicial para questionar a cobrança do PIS supostamente incidente sobre as receitas decorrentes da manutenção de ativos garantidores de suas reservas técnicas (receitas financeiras e de aluguéis). Em junho de 2023, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de retirar da base de cálculo do PIS os valores relativos às comissões pagas aos corretores e representantes de seguros. Os valores correspondentes foram depositados em juízo e são possíveis as chances de perda dessas quatro últimas questões;
- **COFINS:** A cobrança da COFINS encontra-se sub judice em três ações. Grande parte do valor está sendo discutido no bojo de um Mandado de Segurança que objetiva o reconhecimento do direito de a Companhia não proceder ao recolhimento da COFINS, uma vez que, sendo inconstitucional o alargamento da base de cálculo previsto na Lei n°

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

9.718/98, não é ela contribuinte da COFINS. Para uma parte do valor discutido no montante de R\$ 39.994 (R\$ 38.231, em 31/12/2022), relativo à COFINS incidente sobre as receitas de prêmios de seguros, que foi, inclusive, depositada judicialmente, a expectativa de perda é provável, uma vez que o plenário do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do RE nº 400.479, entendeu ser cabível a incidência em questão; já para a parcela do valor discutido relativa à COFINS incidente sobre outras receitas, tais como receitas financeiras e de aluguéis, cujos valores depositados em juízo montam aproximadamente a R\$ 19.208 (R\$ 18.406, em 31/12/2022), apesar de que já tenha havido trânsito em julgado de decisão judicial que assegurou o direito da Companhia, ao tentar proceder ao levantamento dos valores correlatos, houve resistência por parte da Fazenda Nacional, de forma que o Juízo de Primeiro Grau determinou a realização de perícia contábil, tornando, portanto, a questão controvertida, sendo possível o risco de perda. O saldo remanescente está sendo discutido nas mesmas ações ajuizadas em maio de 2016 e em junho de 2023, referida no tópico acima (PIS), relativas à cobrança da COFINS supostamente incidente sobre as receitas decorrentes da manutenção de ativos garantidores de suas reservas técnicas (receitas financeiras e de aluguéis) e sobre os valores correspondentes às comissões pagas aos corretores e representantes de seguros, ambas com expectativas de perdas possíveis;

- **CSLL:** Mandado de Segurança preventivo com a finalidade de ver reconhecido o direito líquido e certo de não se submeter à cobrança de CSLL sobre os valores correspondentes às despesas relativas a tributos com exigibilidade suspensa. Em relação a essa causa, a Companhia desistiu do litígio para incluir os débitos correlatos no PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que foi convertida na Lei nº 13.496/2017. O valor depositado judicialmente no processo foi convertido em renda da União Federal em 2023;

Os valores relacionados com as discussões acima reportadas, por se referirem a obrigações legais, são contabilizados independentemente da sua probabilidade de perda.

(ii) Trabalhistas

A Companhia tem ações judiciais de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados por nossos assessores legais como prováveis, no valor de R\$ 201 (R\$ 835, em 31/12/2022), que decorrem basicamente de cobrança de horas extras e pagamento de plano de saúde vitalício.

(iii) Cíveis

As provisões cíveis referem-se às reclamações judiciais relacionadas a sinistros ocorridos fora da vigência das apólices, sinistros liquidados administrativamente e posteriormente reclamados na justiça, bem como sinistros envolvendo veículos não segurados.

Passivos Contingentes não provisionados

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia tem ações judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis, envolvendo riscos de perda classificados pela Companhia e assessores legais como possíveis, para as quais não há provisão constituída, sendo R\$ 34 (R\$ 101, em 31/12/2022) com reclamações trabalhistas e R\$ 1.098 (R\$ 403, em 31/12/2022) com processos cíveis.

Há também processo administrativo fiscal em curso que discute a cobrança da CSLL no valor de R\$ 4.150 (R\$ 3.909 em 31/12/2022), cujas chances de perda são avaliadas como possíveis pelos assessores jurídicos patrocinadores da causa.

20. Provisões técnicas

(i) Saldos

	31/12/2023				31/12/2022			
	Danos	Pessoas	Vida		Danos	Pessoas	Vida	
			Individual	Total			Individual	Total
Provisões técnicas - seguros								
Provisão de prêmios não ganhos	6.385	59	1	6.445	-	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	93.664	7.065	-	100.729	92.518	7.424	-	99.942
Direto	70.426	7.045	-	77.471	70.830	7.439	-	78.269
Cosseguros aceitos	23.701	100	-	23.801	21.968	59	-	22.027
Recuperações de cosseguros cedidos	(1.118)	(80)	-	(1.198)	(1.134)	(74)	-	(1.208)
Retrocessões	655	-	-	655	854	-	-	854
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - PSL	13	359	-	372	1	200	-	201
Provisão de despesas relacionadas	2.883	607	-	3.490	3.065	651	-	3.716
Direto	2.570	602	-	3.172	2.770	648	-	3.418
Cosseguros aceitos	313	5	-	318	295	3	-	298
Provisão complementar de cobertura	-	2.398	-	2.398	-	2.107	-	2.107
Total	102.945	10.488	1	113.434	95.584	10.382	-	105.966
Circulante	16.968	1.913	1	18.882	12.626	1.156	-	13.782
Não circulante	85.977	8.575	-	94.552	82.958	9.226	-	92.184
	102.945	10.488	1	113.434	95.584	10.382	-	105.966

(ii) Movimentos

	Constituição/(Saldo em 31/12/2022	Constituição/(Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2022	Reversão) e encargos	Liquidação		Saldo em 01/01/2022	Reversão) e encargos	Liquidação	
Provisões técnicas - seguros								
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	-	-	6.445	-	6.445	
Provisão de sinistros a liquidar - (PSL)	93.616	11.084	(4.758)	99.942	7.024	(6.237)	100.729	
Direto	74.528	8.142	(4.401)	78.269	4.628	(5.426)	77.471	
Cosseguros aceitos	19.285	2.947	(205)	22.027	1.783	(9)	23.801	
Recuperações de cosseguros cedidos	(1.112)	(107)	11	(1.208)	10	-	(1.198)	
Retrocessões	915	102	(163)	854	603	(802)	655	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - PSL	1.885	(1.684)	-	201	171	-	372	
Provisão de despesas relacionadas - (PDR)	3.543	613	(440)	3.716	16	(242)	3.490	
Direto	3.445	404	(431)	3.418	(8)	(238)	3.172	
Cosseguros aceitos	98	209	(9)	298	24	(4)	318	
Provisão complementar de cobertura	2.183	(76)	-	2.107	291	-	2.398	
Total	101.227	9.937	(5.198)	105.966	13.947	(6.479)	113.434	

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é representado por 3.840.000 ações ordinárias nominativas e 3.840.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, as ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam do direito à distribuição de um dividendo 10% (dez por cento) superior àquele atribuído às ações ordinárias.

b) Reserva de reavaliação

▪ Ativos próprios

Corresponde a reavaliação de imóveis anterior à Lei nº 11.638/2007, aprovada pela SUSEP, contabilizada pelo valor líquido dos efeitos tributários sobre a parcela não realizada de terrenos e edificações, tendo a Companhia optado por não estorná-la, consoante faculdade prevista na referida Lei.

A realização desta reserva, decorrente da depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, é registrada na conta de lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários, cujo valor integra a base de cálculo do dividendo.

▪ Ativos de investida

Reflexo da reavaliação de imóveis da investida Aliança Participações anterior à Lei nº 11.638/2007, de acordo com o percentual de participação do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

c) Reserva legal

Constituída no final do exercício à razão de 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, consoante disposições legais e estatutárias. A Companhia suspendeu a constituição por ter atingido o referido limite.

d) Outras reservas de lucros

Refere-se à parcela de retenção de lucros, conforme proposta de orçamento de capital, dos exercícios de 2019 a 2022, aprovada pelas AGO de cada exercício. Neste exercício foi constituída a reserva de lucros, conforme proposta de orçamento de capital.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

e) Reserva de lucros a realizar

Montante de equivalência patrimonial não realizada financeiramente, sendo R\$ 10.648 da Brasilcap e R\$ 4.646 da Aliança Participações, referente ao exercício de 2020.

f) Ajustes de avaliação patrimonial (Outros resultados abrangentes)

Referem-se à diferença entre o valor de mercado e o custo de aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda da Companhia e da investida Brasilcap. A realização deste saldo ocorrerá através da sua transferência ao resultado, à medida que ocorrer a venda dos títulos, líquida dos efeitos tributários.

Inclui, também, ajustes acumulados de conversão de investimento societário no exterior, líquidos dos efeitos tributários, a serem realizados quando da transferência dos recursos para Companhia.

g) Dividendos

Conforme disposição estatutária é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais em observância à Lei nº 9.457/97, provisionado no final do exercício. O dividendo adicional proposto acima do mínimo é segregado como dividendo adicional no patrimônio líquido, a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	24.819	18.227
Dividendos prescritos	288	158
(Redução) aumento de participação em coligada	-	(21)
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	466	391
Realização de oscilação cambial de investimento no exterior (líquida de tributos)	-	674
Base de cálculo do dividendo	25.573	19.429
Dividendo mínimo obrigatório	6.393	4.857
Total de dividendo proposto	6.393	4.857
Percentual de distribuição	25,00%	25,00%
Por ação ordinária - R\$	0,792813013	0,602330586
Por ação preferencial - R\$	0,872094315	0,662563644

22. Instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de administrar as disponibilidades financeiras de suas operações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada através de mecanismos financeiros como observância a classificação de rating de instituições financeiras, existência de contrato de gestão de carteira com instituição consolidada, aplicação de recursos em

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)**

ativos exclusivamente para seguradoras e rotinas de acompanhamento e controle de rentabilidades e demais indicadores financeiros que minimizam a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo seu patrimônio. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 equivale ao seu valor de mercado, considerando-se taxa de juros correntes para operações similares e de vencimentos comparáveis.

A Companhia considera que não existem riscos relevantes em relação a: (1) créditos, uma vez que os mesmos estão associados a operações canceláveis, caso não sejam liquidados nos termos contratados; e (2) risco de perdas com sinistros ocorridos, visto que os valores segurados estão sempre dentro dos limites operacionais determinados pelas normas da SUSEP.

A Companhia não opera com instrumentos derivativos, não existindo saldos desta natureza em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

23. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, podendo afetar suas finalidades de estratégia e planos financeiros, são:

- Risco de subscrição;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional; e
- Risco de liquidez.

Gestão de risco de subscrição

Atualmente a Companhia está operando nos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais coletivo, vida individual, compreensivo empresarial e residencial e em garantia estendida, buscando um nível de receita com seguros adequado diante dos riscos assumidos.

Em que pese a Companhia não estar operando em todos os ramos, trabalha na escolha de seus limites de retenção de acordo com critérios técnicos, através de seu setor especializado, visando o equilíbrio de suas operações em qualquer momento, quando do repasse ao ressegurador.

Gestão de risco de mercado

A Companhia aplica seus recursos financeiros no mercado brasileiro, o qual pode ser mensurado com confiabilidade, para que se obtenha segurança e liquidez para honrar suas obrigações futuras, adotando uma política prudente no portfólio de suas aplicações.

A Companhia seleciona as instituições financeiras para aplicação de seus recursos, através de assessoria de investimentos. Os principais ativos financeiros estão representados por fundos de investimentos atrelados a títulos públicos e títulos de renda fixa privados e por

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

ações no mercado mobiliário, em empresas de primeira linha, com alta liquidez e segurança, incluindo fundos de índices os quais não são considerados instrumentos financeiros derivativos. Todo o planejamento tem por objetivo a garantia do capital, a boa remuneração, a cobertura das provisões técnicas e margem de solvência (nota explicativa nº 24).

Diante disso, a Companhia está exposta a riscos financeiros ligados à sua carteira de aplicações. Para a mitigação desses riscos, a Companhia possui estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por empresas de primeira linha, com o objetivo de evitar que perdas oriundas de flutuações de preços, taxas e índices impactem materialmente o seu patrimônio líquido. Além disso, a Companhia se utiliza de critérios técnicos relativos à gestão de ativos e passivos que levam em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos.

Os principais riscos identificados na gestão financeira são:

- Possibilidade de perda em decorrência de oscilações nos preços, índices e taxas nos mercados financeiros; e
- Variação desfavorável de retorno financeiro, devido à volatilidade a que está sujeita a carteira de ações.

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito dos ativos financeiros e ativos de resseguro consiste na possibilidade de ocorrerem perdas pela desvalorização dos recebíveis decorrentes da redução na classificação de risco e/ou pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia.

Os principais créditos de resseguro estão relacionados com o IRB-Brasil Resseguros S.A. referentes a sua participação em sinistros e Caixa Econômica Federal - SFH. A Companhia reconhece a perda esperada em todas as contas a receber, quando aplicável.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que mantém operações apenas com instituições financeiras de primeira linha e que possuem ratings fornecidos por agências internacionais como Fitch Rating, Standard and Poor's e Moody's Investor. Em 31 de dezembro de 2023, 100% dos recursos de renda fixa estão alocados em instituições financeiras com classificação de risco AAA.

Gestão de risco operacional

Como possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal. O gerenciamento de risco operacional da Companhia em conformidade com princípios éticos em suas tomadas de decisões, tem vínculo com as observações confiáveis reportadas pela auditoria interna sobre os itens abaixo:

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- Bons controles internos;
- Infraestrutura tecnológica e segurança;
- Softwares atualizados; e
- Revisões em geral das políticas internas e regulamentos.

Como medidas atreladas as melhores práticas para cumprir e observar rigorosamente a legislação vigente, a Companhia contratou uma empresa especializada para atender as questões de Compliance, processos e BPO- gestão de riscos.

Gestão de risco de liquidez

Visa garantir que a supervisionada sempre tenha os recursos financeiros necessários e disponíveis para pagar suas obrigações associadas aos seus passivos conforme seus vencimentos. Mesmo em situações desafiadoras, a empresa deve manter o equilíbrio certo entre investimentos, fluxo de caixa e possíveis cenários adversos.

24. Garantias obrigatórias das provisões técnicas de seguros

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão de sinistros a liquidar	100.729	99.942
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	372	201
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	3.490	3.716
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	2.398	2.107
Provisão de prêmios não ganhos	6.445	-
	<u>113.434</u>	<u>105.966</u>
(-) Depósitos judiciais-Sinistros	(3.874)	(3.804)
(-) Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	(72.466)	(71.734)
(-) Direitos creditórios (i)	(519)	-
(-) Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG - pagos	(3.555)	-
	<u>(80.414)</u>	<u>(75.538)</u>
Valor a Garantir	<u><u>33.020</u></u>	<u><u>30.428</u></u>
Bens Garantidores		
Títulos de renda variável	2.658	8.488
Quotas de fundos especialmente constituídos - Públicos	22.240	19.902
Quotas de outros fundos de investimentos	14.720	7.352
	<u><u>39.618</u></u>	<u><u>35.742</u></u>

(i) Correspondem ao montante de prêmios a receber, referente às parcelas não vencidas, na proporção dos prazos dos riscos a decorrer, considerando cada parcela, na data-base de cálculo.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

25. Remuneração a administradores

A remuneração a administradores inclui os honorários do conselho de administração e diretoria, incluindo encargos e benefícios, cujo montante no período foi de R\$ 5.185 (R\$ 4.578, em 2022).

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a colaboradores ou a pessoas chave da Administração com base em ações.

26. Cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	24.707	17.521
Alíquota vigente	40%	41%
Cálculo do Imposto de renda e contribuição social	(9.883)	(7.184)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre:		
Ajustes permanentes	17.006	12.054
Resultado de participações societárias	17.559	15.111
Lucros e dividendos derivados de investimentos avaliados pelo custo de aquisição	31	31
Despesas não necessárias	(23)	(6)
Multas por infrações fiscais	-	(16)
Majoração da alíquota CSLL	-	(52)
Juros sobre o capital próprio auferidos - não contabilizados como receita	-	(2.720)
Outros efeitos	(561)	(294)
Ajustes temporários - sem constituição de diferido	(66)	(499)
Prejuízo fiscal do exercício corrente - diferido não constituído	(6.829)	(3.244)
Efeito do IRPJ e da CSLL antes da compensação de exercícios anteriores - 30%	<u>228</u>	<u>1.127</u>
Compensação de exercícios anteriores - 30%	(68)	(338)
Outros ajustes	(48)	(83)
Efeito do IRPJ e da CSLL no resultado	<u>112</u>	<u>706</u>
Composição do imposto de renda e da contribuição social após compensação:		
Realização de reserva de reavaliação - com diferido constituído	160	150
Realização da Oscilação cambial - com diferido constituído	-	262
Ganho de capital - recebimento após o término do período - com diferido constituído	-	294
Outros ajustes	(48)	-
	<u>112</u>	<u>706</u>

Os valores referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social, constantes da demonstração do resultado de 2023 e 2022, estão influenciados dos efeitos tributários sobre a realização da reserva de reavaliação, realização do diferimento sobre venda de imóveis e realização de oscilação cambial de participação societária no exterior.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

27. Seguros

A Companhia adota política de manutenção de seguros dos seus bens em níveis adequados para os riscos envolvidos e para cobertura de riscos inerentes aos diretores.

28. Principais segmentos de operações de seguros (Brutos de resseguro)

Devido ao início de suas atividades se darem efetivamente em 2023, todos os segmentos obtiveram crescimentos nos prêmios ganhos e custo de aquisição.

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistros		Custos de Aquisição	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Garantia Estendida	748	-	(106)	-	(456)	-
Vida Individual	5	-	-	-	(1)	-
Acidentes Pessoais - Coletivo	186	9	(72)	80	(60)	-
Vida em Grupo	1.755	297	(398)	(141)	(655)	(15)
Acidentes Pessoais - Individual	634	-	(92)	-	(416)	-
Outros produtos	18	-	(2)	-	(5)	-
Efeito PSL <i>run-off</i> *	-	-	94	(2.897)	-	-
Total	3.346	306	(576)	(2.958)	(1.593)	(15)

* Efeito dos sinistros *run-off*, entre novas estimativas, reavaliações e acordos relacionados aos sinistros judiciais, decorrente as operações contratadas até 2010, não existem prêmios e custo de aquisição.

(i) Percentual de sinistros e custo de aquisição dos produtos comercializados

Ramos	Sinistros		Custos de Aquisição	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Garantia Estendida	-14,04%	-	-60,96%	-
Vida Individual	-40,00%	-	-20,00%	-
Acidentes Pessoais - Coletivo	-69,35%	888,89%	-32,26%	-
Vida em Grupo	-58,18%	-47,47%	-37,32%	-5,05%
Acidentes Pessoais - Individual	-23,34%	-	-65,62%	-
Outros produtos	0,00%	-	-27,78%	-
Total	-238%	-502%	-47,61%	-4,90%

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

29. Detalhamento de rubricas da demonstração de resultado

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
a) Prêmios ganhos		
Prêmios diretos	9.816	231
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	266	-
Variação das provisões técnicas de prêmios não ganhos	(6.445)	-
Provisão Complementar de Cobertura	(291)	75
Total de prêmios de seguros ganhos	<u>3.346</u>	<u>306</u>
b) Sinistros ocorridos		
Indenizações avisadas	(541)	(4.324)
Despesas com sinistros	150	(339)
Recuperação de sinistros -congêneres	(73)	(3)
Salvados e ressarcimentos	3	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(115)	1.708
Total de sinistros ocorridos	<u>(576)</u>	<u>(2.958)</u>
c) Custos de aquisição		
Comissões	(5.487)	(15)
Custo de aquisição diferido	3.924	-
Outros Custos de aquisição	(30)	-
Total de custo de aquisição	<u>(1.593)</u>	<u>(15)</u>
d) Outras receitas e despesas operacionais		
Outras receitas de seguros	162	4.230
Recepção e regulação - DPVAT	60	302
Ajuste ao valor de realização	4	-
Outras receitas	98	3.928
Outras despesas de seguros	(1.366)	(3.104)
Despesas com cobrança	(30)	(32)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	50	(597)
Outras despesas - DPVAT	(405)	(392)
Outras despesas	(981)	(2.083)
Total de outras receitas e despesas operacionais	<u>(1.204)</u>	<u>1.126</u>
e) Resultado com resseguro		
Recuperação de Indenização e despesas de sinistros	557	3.745
Variação de IBNR	(22)	(884)
	<u>535</u>	<u>2.861</u>
Despesas com Resseguros		
Prêmios de Resseguros	(1.111)	-
Total do resultado com resseguros	<u>(576)</u>	<u>2.861</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
f) Despesas administrativas		
Pessoal próprio	(16.939)	(13.668)
Despesas com administração	(4.350)	(3.880)
Pessoal próprio	(6.715)	(5.228)
Encargos sociais	(3.268)	(2.800)
Assistência social	(3.114)	(2.127)
Provisões trabalhistas	508	367
Serviços de terceiros	(4.341)	(4.117)
Localização e funcionamento	(6.449)	(3.923)
Localização e manutenção	(1.356)	(1.805)
Expediente	(233)	(285)
Comunicação	(107)	(128)
Utilização de equipamentos	(2.935)	(739)
Utilização de veículos e locomoção	(290)	(387)
Depreciação e amortização	(1.445)	(497)
Outras despesas	(83)	(82)
Publicidade e propaganda	(1.739)	(360)
Publicações legais	(61)	(429)
Donativos e Contribuições	(87)	(89)
Participações nos lucros - empregados	(321)	(226)
Outras	(149)	(258)
Total das despesas administrativas	<u>(30.086)</u>	<u>(23.070)</u>
g) Despesas com tributos		
COFINS e PIS	(524)	(482)
Outros tributos	(755)	(737)
Total das despesas com tributos	<u>(1.279)</u>	<u>(1.219)</u>
h) Resultado financeiro		
Receitas financeiras	13.920	12.136
Receitas com aplicações - renda fixa	5.781	5.951
Receitas com outras aplicações	430	444
Resultado com venda de ações	2.828	197
Receitas atualização dos depósitos judiciais	4.412	4.333
Receitas com créditos tributários - atualização	94	340
Outras	375	871
Despesas financeiras	(6.729)	(7.129)
Despesas financeiras com operações de seguros	(1.962)	(2.231)
Despesas com tributos - atualização	(4.121)	(3.876)
Outras	(646)	(1.022)
Total do resultado financeiro	<u>7.191</u>	<u>5.007</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
i) Resultado patrimonial		
Receitas patrimoniais	44.381	36.631
Receitas com imóveis de renda	451	523
Resultado de equivalência patrimonial	43.909	36.099
Outros investimentos	21	9
Despesas patrimoniais	(2.203)	(2.703)
Despesas com imóveis destinados à renda ou venda	(2.193)	(2.667)
Perda por redução ao valor recuperável sobre aluguéis	(10)	(36)
Total do resultado patrimonial	<u>42.178</u>	<u>33.928</u>
j) Ganhos com ativos não correntes		
Receitas de venda	7.750	2.090
Imóveis	7.750	2.090
Despesas	(444)	(535)
Custo dos Imóveis	(444)	(528)
Despesas com vendas	-	(7)
Total de ganhos com ativos não correntes	<u>7.306</u>	<u>1.555</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

30. Partes relacionadas

		Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Brasilcap Capitalização S.A. (a)	Coligada	168	3.211	-	-	-	-	97	-
Companhia de Participações Aliança da Bahia (b)	Investida	-	-	-	-	-	15	136	99
		168	3.211	-	-	-	15	233	99

(a) (i) Em 09 de agosto de 2023 a Companhia firmou um acordo comercial com aquisição de séries fechadas de Planos de Capitalização, emitidos pela coligada Brasilcap, aprovados pela SUSEP, na modalidade de incentivo, através da promoção comercial “SORTE DOBRADA BAIANÃO”, mediante cessão a seus clientes sem quaisquer ônus, do direito de participação nos sorteios, com a venda de seguros de Acidentes Pessoais Individual (API), que estão sendo comercializados pelo parceiro varejista. Os títulos de capitalização adquiridos pela Companhia serão resgatados ao fim da carência (03 meses) considerando-se apenas a capitalização à taxa de juros iguais a 0,16%, pelo valor mínimo de resgate correspondente a 51,7476%. Em dezembro de 2023, a Companhia tem um saldo de R\$ 62 a ser resgatado.

(ii) Valor a receber dos dividendos mínimos obrigatórios calculado sobre o resultado do exercício no valor de R\$ 106 (R\$ 3.211 em 2022).

(b) Em 28 de fevereiro de 2022 houve o distrato da prestação de serviço do contrato de aluguel da antiga sede da investida. Em 01 de abril de 2022, a Companhia firmou contrato de locação de aluguel onde funciona o atual escritório da sede.

As informações relativas aos saldos de investimentos e ao montante de equivalência patrimonial correspondentes às participações societárias na Companhia Uruguay, Brasilcap e Companhia de Participações estão apresentadas na nota explicativa nº 13.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

31. Demonstração do patrimônio líquido ajustado (PLA) e adequação de capital

Em atendimento à Resolução SUSEP nº 432/2021, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR) respeitados os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR conforme abaixo demonstrado:

- no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1;
- no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e
- no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Patrimônio Líquido	217.248	189.874
Ajustes contábeis	(175.261)	(151.496)
Participação em sociedades financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior	(164.224)	(144.686)
Créditos de alienação de ativos	(725)	(1.478)
Despesas antecipadas	(73)	-
Ativos intangíveis	(10.239)	(5.332)
Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3	(10.350)	(11.937)
PLA (Total) = PL + Ajust. cont. + Ajust. Econ. + Ajust. Do Exc. De Nível 2 e 3	31.637	26.441
Capital base (CB)	8.100	8.100
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	7.063	7.562
Capital de risco de subscrição	1.056	110
Capital de risco de crédito	5.323	5.211
Capital de risco operacional	431	400
Capital de risco de mercado	1.790	3.702
Correlação entre os riscos	(1.537)	(1.861)
Capital mínimo requerido (CMR)	8.100	8.100
Solvência= Razão entre PLA e CMR - %	391%	326%
Excesso de Capital - R\$ mil	23.537	18.341

Em 31 de dezembro 2023, a Companhia apresenta uma situação adequada no cumprimento do indicador regulatório de Solvência medido entre a relação de PLA (Patrimônio Líquido Ajustado) e CMR (Capital Mínimo Requerido).

32. Capital mínimo requerido

A Resolução CNSP nº 432 de 12 de novembro de 2021 dispõe sobre as regras de definição para o cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades supervisionadas assim discriminadas:

- **O Capital base (CB):** objetivando a aplicação proporcional da regulação prudencial e conforme redação da Resolução do CNSP nº 388/2020 a Susep, a partir de janeiro/2021, enquadrando a Companhia no segmento S3 que em complemento à redação da Resolução

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

432/2021 definiu nova parcela fixa e novas parcelas variáveis para o capital base. Assim, o novo capital base de R\$ 8.100 é o montante fixo de capital que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, conforme disposto no anexo XXIII da citada Resolução CNSP 432/2021;

- **O Capital de risco (CR):** montante variável de capital que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação, conforme disposto no anexo XXVI da referida Resolução, envolvendo riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado.
 - ✓ O risco de subscrição considera a possibilidade de ocorrência de perdas associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para calcular prêmios e provisões técnicas, decorrentes das operações da seguradora. A Companhia adota o modelo padrão regulatório para o cálculo do risco de subscrição;
 - ✓ O risco de crédito considera a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte quanto às obrigações financeiras. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco de crédito;
 - ✓ O risco operacional considera a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos da Companhia, incluindo-se a possibilidade de perdas decorrentes de decisão ou sentença desfavorável em processos administrativos ou judiciais. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco operacional;
 - ✓ O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas derivadas de oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira com impacto na avaliação econômica de ativos e passivos. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco de mercado.
- **Capital Mínimo Requerido (CMR):** capital total que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo o equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco;
- **Liquidez de cobertura das provisões técnicas:** situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos de renda fixa, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, suficientes para a cobertura das provisões técnicas.

O patrimônio líquido ajustado (Resolução CNSP 432, de 12 de novembro de 2021) será utilizado para a verificação de suficiência em relação ao capital mínimo requerido e para apuração do limite de retenção.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

33. Ativos excedentes a necessidade de cobertura das provisões técnicas e liquidez de cobertura das provisões técnicas

A Companhia estabeleceu ativos livres superiores a 20% do CR por entender que esses ativos estão adequados às necessidades de cobertura das provisões técnicas.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Necessidade de Cobertura das Provisões Técnicas	33.020	30.428
Ativos Disponíveis para Garantia		
Quotas de fundos especialmente constituídos - Públicos	31.771	22.113
Quotas de outros fundos de investimentos	21.028	14.703
Ações	2.658	10.491
Total de Ativos	<u>55.457</u>	<u>47.307</u>
Ativos Excedentes	<u>22.437</u>	<u>16.879</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos líquidos - Renda Fixa	15.839	9.562
Capital de risco com operações registradas	7.063	7.562
Liquidez em relação ao CR - 20%	1.413	1.512

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

34. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas de desenvolvimento de sinistros representam as estimativas das indenizações dos sinistros incorridos por ano, deduzidas das indenizações pagas, cujo saldo demonstra a composição das pendências de sinistros a liquidar por ano incorrido, na data das informações intermediárias. A provisão, em sua maioria em "run-off", varia conforme informações mais precisas que vão sendo obtidas, por meio extrajudiciais ou judiciais. As tabelas contemplam as operações de seguros direto e de cosseguro aceito, classificadas em sinistros administrativos e judiciais, indicando valores brutos (antes do resseguro e deduzindo congêneres) e valores líquidos de resseguros (nossa parte). Não estão incluídas as provisões de IBNER, PDR e Retrocessões.

a) Desenvolvimento de sinistros - administrativo (bruto menos congêneres) Data-base: dezembro de 2023

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ BRUTO DE RESSEGURO MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NO ANO DO AVISO	4.991	6	38	15	397	37	112	1	102	6	31	316
UM ANO APÓS O AVISO	4.991	6	42	15	410	38	116	1	113	7	31	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	5.335	7	45	15	17	39	120	1	120	7	-	-
TRÊS ANOS APÓS O AVISO	6.680	7	46	15	18	80	8	1	126	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	7.870	8	48	15	19	89	8	1	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	8.692	8	49	16	21	94	8	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	7.800	8	52	16	22	98	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	7.950	8	57	16	23	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	8.224	9	60	16	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	9.270	10	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	11.136	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	11.980	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	11.980	10	63	16	23	98	8	1	126	7	31	316
PAGAMENTOS EFETUADOS	478	-	-	13	-	-	3	-	-	-	27	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	11.502	10	63	3	23	98	5	1	126	7	4	316
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	12.158											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

b) Desenvolvimento de sinistros - judicial (bruto menos congêneres) Data-base: dezembro de 2023

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ BRUTO DE RESSEGURO MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NO ANO DO AVISO	37.685	544	421	146	1.278	1.151	1.625	976	58	6	-	-
UM ANO APÓS O AVISO	42.262	149	134	122	599	668	909	726	44	6	-	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	51.117	180	154	130	658	731	1.042	892	51	6	-	-
TRÊS ANOS APÓS O AVISO	61.332	210	196	140	743	807	1.258	971	58	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	67.459	247	218	149	842	942	1.442	1.048	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	74.750	277	239	171	1.006	1.048	1.625	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	79.791	306	292	178	1.143	1.151	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	84.956	341	343	187	1.278	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	92.987	439	383	195	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	102.943	492	421	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	110.398	544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	119.297	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	119.297	544	421	195	1.278	1.151	1.625	1.048	58	6	-	-
PAGAMENTOS EFETUADOS	37.760	-	-	99	-	-	-	310	-	-	-	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	81.537	544	421	96	1.278	1.151	1.625	738	58	6	-	-
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	87.454											
RESUMO a e b												
PSL ADMINISTRATIVO	12.158											
PLS JUDICIAL	87.454											
IBNER	462											
PSL Retrocessões	655											
TOTAL (Nota 21 b)	100.729											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

c) Desenvolvimento de sinistros - administrativo Data-base: dezembro de 2023

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ LÍQUIDO DE RESSEGURO MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NO ANO DO AVISO	1.515	1	20	15	71	22	16	1	102	6	31	205
UM ANO APÓS O AVISO	1.515	1	23	15	73	23	16	1	113	7	31	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	1.638	1	24	15	8	24	17	1	120	7	-	-
TRÊS ANOS APÓS O AVISO	2.066	1	25	15	9	48	6	1	126	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	2.452	1	26	15	9	53	6	1	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	2.676	1	27	16	10	56	6	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	2.305	1	28	16	10	59	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	2.306	1	31	16	11	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	2.353	1	33	16	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	2.688	1	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	2.993	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	3.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	3.460	1	34	16	11	59	6	1	126	7	31	205
PAGAMENTOS EFETUADOS	408	-	-	13	-	-	3	-	-	-	27	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	3.052	1	34	3	11	59	3	1	126	7	4	205
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	3.618											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

d) Desenvolvimento de sinistros - judicial Data-base: dezembro de 2023

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ LÍQUIDO DE RESSEGURO MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NO ANO DO AVISO	10.206	30	213	80	151	1.151	203	459	58	1	-	-
UM ANO APÓS O AVISO	12.096	8	83	89	72	668	132	343	44	1	-	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	14.309	9	95	94	77	731	145	429	51	1	-	-
TRÊS ANOS APÓS O AVISO	16.280	11	109	100	88	807	168	465	58	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	18.389	13	120	106	99	942	186	502	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	20.227	15	132	124	119	1.048	203	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	21.366	16	149	124	135	1.151	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	23.749	18	174	127	151	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	26.516	24	194	130	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	29.447	27	213	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	31.202	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	33.583	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	33.583	30	213	130	151	1.151	203	502	58	1	-	-
PAGAMENTOS EFETUADOS	9.940	-	-	99	-	-	-	186	-	-	-	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	23.643	30	213	31	151	1.151	203	316	58	1	-	-
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	25.797											

35. Outras informações

35.1 Novas Normas

O pronunciamento que ainda não está em vigor:

(CPC 48) - Instrumentos Financeiros - O Comitê de Pronunciamentos Contábeis colocou esta norma em vigor em 1º de janeiro de 2019, referendada pela SUSEP para início em 2024.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 - Passou a vigorar a partir de 2 de janeiro de 2023 apenas para artigo 2º, os demais entraram em vigência em 2 de janeiro de 2024. Com base em estudo técnico elaborado pela Companhia, destacamos a seguir:

A Companhia não identificou impactos econômico e financeiro na adoção do CPC 48, conforme atualização do art. 136 da circular 648/2021; e

Com relação ao TAP, a elaboração passa a ser, obrigatoriamente, nas datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro, pelas supervisionadas enquadradas nos segmentos S1, S2 e S3.

Nas notas explicativas devem constar, além dos itens (a, b, c, d, e) previsto na Circular SUSEP nº 648/2021, os itens (f, g):

- a) taxa de juros contratada para ativos e passivos;
- b) taxa de juros esperada para os ativos;
- c) tábua;
- d) sinistralidade;
- e) resseguro;
- f) métodos, procedimentos, premissas e pressupostos utilizados na elaboração do TAP; e
- g) resultado do TAP por grupo de contrato, mesmo que a supervisionada não seja obrigada a constituir PCC.

Os pronunciamentos emitidos não referendados pela SUSEP:

- **ICPC 22** - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro - Entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.
- **(CPC 50)** - Contratos de Seguros - Esta norma estabelece os princípios para reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros, vigorando a partir de 1º de janeiro de 2023.

35.2 Outras informações

Alteração da composição acionária

Em 19 de junho de 2023, a Companhia, em atenção ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei no 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 16 de junho de 2023, em decorrência de decisão proferida no processo de inventário dos bens deixados por Paulo Sérgio Freire de Carvalho Goncalves Tourinho (“Inventário”), foi promovida a transferência da titularidade de 1.247.339 ações ordinárias e 10.786 ações preferenciais de emissão da Companhia para seus herdeiros necessários, (i) o Sr. José Renato de Almeida Goncalves Tourinho; e (ii) a Sra. Thereza de Almeida Goncalves Tourinho. A referida participação acionária representa 16,35% do capital social total da Companhia, e 32,48% e 0,28% do total de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, respectivamente.

Em virtude da transferência de ações acima mencionada, o espólio de Paulo Sérgio Freire de Carvalho Goncalves Tourinho deixou de ser, naquela data, acionista da Companhia - e, conseqüentemente, seu acionista controlador. O Sr. José Renato de Almeida Goncalves Tourinho, por sua vez, passou a deter 623.670 ações ordinárias e 5.393 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 8,18% do capital social total da Companhia, e de 16,24% e 0,14% do total de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, respectivamente. Referido acionista ocupou, de 8 de janeiro de 2019 até 31 de janeiro de 2024, o cargo de Diretor Presidente da Companhia. Já a Sra. Thereza de Almeida Goncalves Tourinho tornou-se titular de 623.669 ações ordinárias e de 5.393 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 8,18% do capital social total da Companhia, e de 16,24% e 0,14% do total de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia informou que, ainda no âmbito do Inventário, foi autorizada a transferência da titularidade das cotas de emissão da Adrecor Administração Ltda. e da Sociedade Agrícola Santa Tereza Ltda. de titularidade do espólio para o Sr. José Renato de Almeida Goncalves Tourinho e Sra. Thereza de Almeida Goncalves Tourinho, em iguais proporções. Uma vez concluídos os processos de alteração dos respectivos contratos sociais, os adquirentes tornaram-se controladores dessas sociedades, que, por sua vez, são titulares, em conjunto, de 100 ações ordinárias e 2.266.069 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 29,46% do capital social total, sendo 0,00% e 58,81% do total de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, respectivamente.

Aprovação da Incorporação de ações

No dia 23 de novembro de 2023, os Conselhos de Administração da ALBA e da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Cia Participações”) aprovaram, em suas respectivas reuniões, atos relativos a reorganização societária consistente na incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA pela Cia Participações (“Incorporação de Ações”), nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”); e, subsequente e indissociavelmente, na contribuição, pela Cia Participações, ao capital social da ALBA Participação em Seguradoras Ltda., sociedade de propósito específico tendo como única acionista a própria Cia Participações (“SPE Subsidiaria Integral”), a totalidade das ações de emissão da ALBA, por meio de aumento de capital a ser inteiramente subscrito e integralizado pela Cia Participações com aquelas ações (“Drop Down” e, em conjunto com a Incorporação de Ações, “Reorganização”). Os atos praticados incluíram: (i) a aprovação da celebração do Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão da Companhia de Seguros Aliança da Bahia pela Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Protocolo”) pelas Diretorias das Companhias; (ii) a aprovação das Propostas da Administração para as assembleias gerais extraordinárias; e (iii), a aprovação, pelo Conselho de Administração da CPAB, do Drop Down das ações de emissão da ALBA de titularidade da Cia Participações para a SPE Subsidiaria Integral.

No dia 15 de dezembro de 2023, os acionistas de ambas as Companhias aprovaram, em assembleias gerais extraordinárias (“AGEs”), o Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações e as demais matérias relacionadas à Incorporação de Ações.

35.3 Evento Subsequente

Consumação da Incorporação de ações

Em 19 de janeiro de 2024, a incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA pela Cia Participações (“Incorporação de Ações”) foi consumada e tornou-se eficaz, nos termos artigo 252 da Lei das S.A. e do Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão da Companhia de Seguros Aliança da Bahia pela Companhia de Participações Aliança da Bahia, celebrado em 23 de novembro de 2023 (“Protocolo”). Na mesma data, a ALBA se tornou subsidiária integral da ALBA Participação em Seguradoras Ltda., em razão da contribuição, pela Cia Participações, ao capital da ALBA Participação em Seguradoras Ltda., da totalidade das ações de emissão da ALBA, por meio de aumento de capital inteiramente subscrito e integralizado pela Cia Participações.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)**

Conforme informado no fato relevante e no aviso aos acionistas divulgados, respectivamente, em 17 e 18 de janeiro de 2024, encerrou-se também em 19 de janeiro de 2024 a negociação das ações de emissão da ALBA na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os tickers CSAB3 e CSAB4.

ANEXO I
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/76, examinaram o Relatório da Administração, Contas da Diretoria, as Demonstrações Financeiras Individuais, a Proposta da Destinação do Lucro Líquido, Orçamento de Capital e a Proposta de Aumento do Capital Social, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023 e ainda com base nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração da Companhia e pelos representantes da KPMG Auditores Independentes Ltda., cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, em 26.02.2024, e ainda, considerando o exame do Parecer do Auditor Atuarial Independente – Sr. Paulo Pereira Ferreira (MIBA nº 507) - emitido, sem ressalvas, em 26.02.2024, como também, em especial, examinaram as Demonstrações Financeiras Individuais em atendimento as normas regulamentadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, os seus membros aprovaram por unanimidade, o Relatório da Administração, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras Individuais, em atendimento as exigências da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a Proposta da Destinação do Lucro Líquido, Proposta do Orçamento de Capital e a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia e, por fim, opinaram, por unanimidade, que as referidas Demonstrações Financeiras Individuais representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31.12.2023, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis as sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e que estão em condições de serem apresentadas a Assembleia Geral Ordinária para deliberação.

Salvador, 26 de fevereiro de 2024

Raimundo Santos Silva
Presidente

Antônio Carlos Santana Santos
Membro Efetivo

Gilberto Braga
Membro Efetivo

Marcelo da Silva Pinho
Membro Efetivo

Sonia Lucia Nogueira da Silva
Membro Efetivo